

**Revita Engenharia S.A.**

Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2015 e 2014

## **Conteúdo**

|  |    |
|--|----|
| Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras | 3  |
| Balancos patrimoniais  | 5  |
| Demonstrações dos resultados   | 6  |
| Demonstrações dos resultados abrangentes                                 | 7  |
| Demonstrações das mutações do patrimônio líquido                         | 8  |
| Demonstrações dos fluxos de caixa  | 9  |
| Demonstrações dos valores adicionados                                    | 10 |
| Notas explicativas às demonstrações financeiras                          | 11 |



**KPMG Auditores Independentes**  
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A  
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil  
Caixa Postal 79518  
04707-970 - São Paulo/SP - Brasil

Telefone 55 (11) 3940-1500  
Fax 55 (11) 3940-1501  
Internet [www.kpmg.com.br](http://www.kpmg.com.br)

## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras**

Aos Acionistas e Administradores da  
Revita Engenharia S.A.  
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Revita Engenharia S.A. (“Companhia”), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

**Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas**

**(i) Recebíveis pendentes há longa data**

Conforme mencionado na nota explicativa nº12, o Grupo possui contas a receber vencidos há longa data, no montante de R\$22.122 mil (R\$21.344 mil em 2014), cuja realização depende do sucesso nas negociações e ações judiciais de cobrança. A Administração da Companhia e das controladas acredita não haver riscos na realização desses créditos e, dessa forma, concluiu não ser necessário o reconhecimento de provisão para créditos de liquidação duvidosa.

Considerando a falta de evidências suficientes, até o momento, quanto à realização desses contas a receber, não nos foi possível, nas circunstâncias, concluir quanto à adequação da provisão para o crédito de liquidação duvidosa registrado pela controladora e pelas controladas em 31 de dezembro de 2015 e 2014.

**Opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras individuais**

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos do assunto descrito no item “ i ” do parágrafo Base para opinião com ressalva, se houver, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Revita Engenharia S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras consolidadas**

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos do assunto descrito no item “ i ” do parágrafo Base para opinião com ressalva, se houver, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Revita Engenharia S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB* e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

**Outros assuntos**

***Demonstrações do valor adicionado***

Examinamos, também, as demonstrações, individuais e consolidadas, do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 28 de março de 2016

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6



Mateus de Lima Soares  
Contador CRC RJ-079681/O-0

**Revita engenharia S.A.**

CNPJ: 08.623.970/0001-55

**Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2015 e 2014***(Valores expressos em milhares de Reais)*

|  | Notas<br>explicativas | Controladora   |                | Consolidado    |                |
|--|-----------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
|  |                       | 2015           | 2014           | 2015           | 2014           |
| <b>Ativo</b>                                   |                       |                |                |                |                |
| <b>Circulante</b>                              |                       |                |                |                |                |
| Caixa e equivalentes de caixa                  | 11                    | 5.451          | 12.126         | 41.009         | 39.831         |
| Contas a receber de clientes e outros créditos | 12                    | 149.469        | 177.906        | 338.444        | 276.953        |
| Dividendos a receber                           | 13                    | 57.704         | 15.095         | 21.750         | 12.949         |
| Impostos a recuperar                           |                       | 17.012         | 17.451         | 31.177         | 25.793         |
| Aporte numérico em consórcios                  |                       | 1.347          | -              | 1.347          | -              |
| Adiantamento a fornecedores                    |                       | 133            | 186            | 136            | 221            |
| Estoques                                       |                       | 3.455          | 3.702          | 11.625         | 10.514         |
| <b>Total do ativo circulante</b>               |                       | <b>234.571</b> | <b>226.466</b> | <b>445.488</b> | <b>366.261</b> |
| <b>Não circulante</b>                          |                       |                |                |                |                |
| Contas a receber de clientes e outros créditos | 13                    | 167.471        | 122.415        | 116.967        | 102.047        |
| Ativo fiscal diferido                          | 23                    | 5.957          | 3.399          | 23.202         | 12.883         |
| Depósitos judiciais                            | 21                    | 1.139          | 285            | 3.490          | 1.121          |
| <b>Total do realizável a longo prazo</b>       |                       | <b>174.567</b> | <b>126.099</b> | <b>143.659</b> | <b>116.051</b> |
| Investimentos                                  | 14                    | 131.658        | 102.523        | 93.218         | 64.138         |
| Imobilizado                                    | 15                    | 36.667         | 33.519         | 82.728         | 65.629         |
| Intangível                                     | 16                    | 147            | 1.880          | 137.673        | 147.577        |
|  |                       | <b>168.472</b> | <b>137.922</b> | <b>313.619</b> | <b>277.344</b> |
| <b>Total do ativo não circulante</b>           |                       | <b>343.039</b> | <b>264.021</b> | <b>457.278</b> | <b>393.395</b> |
| <b>Total do ativo</b>                          |                       | <b>577.610</b> | <b>490.487</b> | <b>902.766</b> | <b>759.656</b> |

|  | Notas<br>explicativas | Controladora   |                | Consolidado    |                |
|--|-----------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
|  |                       | 2015           | 2014           | 2015           | 2014           |
| <b>Passivo e patrimônio líquido</b>                  |                       |                |                |                |                |
| <b>Circulante</b>                                    |                       |                |                |                |                |
| Fornecedores e outras contas a pagar                 | 17                    | 28.952         | 13.320         | 94.644         | 61.078         |
| Empréstimos e financiamentos                         | 18                    | 59.166         | 66.558         | 137.724        | 150.166        |
| Debêntures   | 19                    | 15.841         | 15.880         | 15.841         | 15.880         |
| Salários, benefícios e encargos sociais              | 20                    | 22.395         | 19.616         | 61.324         | 50.106         |
| Impostos, taxas e contribuições                      | 22                    | 14.492         | 16.088         | 47.354         | 35.273         |
| Imposto de renda e contribuição social               |                       | -              | -              | 4.579          | 1.366          |
| Dividendos e juros capital próprio a pagar           |                       | 2.153          | -              | 11.510         | 1.275          |
| <b>Total do passivo circulante</b>                   |                       | <b>142.999</b> | <b>131.462</b> | <b>372.976</b> | <b>315.144</b> |
| <b>Não circulante</b>                                |                       |                |                |                |                |
| Fornecedores e outras contas a pagar                 | 17                    | 3.919          | 438            | 4.015          | 561            |
| Empréstimos e financiamentos                         | 18                    | 79.681         | 48.261         | 107.728        | 89.190         |
| Debêntures   | 19                    | 31.115         | 46.669         | 31.115         | 46.669         |
| Passivo fiscal diferido                              | 23                    | 5.870          | 6.443          | 25.239         | 16.988         |
| Provisões  | 21                    | 3.092          | 1.184          | 22.577         | 14.127         |
| Perda no Investimento                                | 14                    | -              | 143            | -              | -              |
| <b>Total do passivo não circulante</b>               |                       | <b>123.677</b> | <b>103.138</b> | <b>190.674</b> | <b>167.535</b> |
| <b>Patrimônio líquido</b>                            |                       |                |                |                |                |
| Capital social                                       |                       | 137.715        | 137.715        | 137.715        | 137.715        |
| Reserva legal  |                       | 11.437         | 8.278          | 11.437         | 8.278          |
| Reserva de retenção de lucros                        |                       | 162.243        | 109.894        | 162.243        | 109.894        |
| Ajuste acumulado de conversão                        |                       | (461)          | -              | (461)          | -              |
| <b>Total do patrimônio líquido dos controladores</b> |                       | <b>310.934</b> | <b>255.887</b> | <b>310.934</b> | <b>255.887</b> |
| Participação dos não controladores                   |                       | -              | -              | 28.182         | 21.090         |
| <b>Total do patrimônio líquido</b>                   |                       | <b>310.934</b> | <b>255.887</b> | <b>339.116</b> | <b>276.977</b> |
| <b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>         |                       | <b>577.610</b> | <b>490.487</b> | <b>902.766</b> | <b>759.656</b> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Revita engenharia S.A.

CNPJ: 08.623.970/0001-55

## Demonstrações dos resultados

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Valores expressos em milhares Reais)

|  | Notas<br>explicativas | Controladora   |                | Consolidado      |                |
|--|-----------------------|----------------|----------------|------------------|----------------|
|  |                       | 2015           | 2014           | 2015             | 2014           |
| <b>Receita operacional bruta</b>                       | 25                    | <b>335.259</b> | <b>370.393</b> | <b>1.108.940</b> | <b>985.296</b> |
| Impostos incidentes sobre serviços prestados           | 25                    | (45.026)       | (48.760)       | (149.057)        | (131.090)      |
| <b>Receita operacional líquida</b>                     | 25                    | <b>290.233</b> | <b>321.633</b> | <b>959.883</b>   | <b>854.206</b> |
| Custo dos serviços prestados                           | 26                    | (240.018)      | (257.133)      | (699.710)        | (648.003)      |
| <b>Lucro bruto</b>                                     |                       | <b>50.215</b>  | <b>64.500</b>  | <b>260.173</b>   | <b>206.203</b> |
| <b>Receitas (despesas) operacionais</b>                |                       |                |                |                  |                |
| Despesas Comerciais                                    | 27                    | (5.085)        | (11.003)       | (6.693)          | (17.615)       |
| Despesas administrativas                               | 28                    | (33.728)       | (36.545)       | (91.185)         | (91.534)       |
| Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas      | 29                    | (2.594)        | 9.360          | (9.102)          | 20.460         |
| Resultado de equivalência patrimonial                  | 14                    | 93.445         | 35.120         | 50.850           | 23.691         |
| <b>Lucro antes das receitas (despesas) financeiras</b> |                       | <b>102.253</b> | <b>61.432</b>  | <b>204.043</b>   | <b>141.205</b> |
| Receitas financeiras                                   | 30                    | 21.250         | 13.821         | 21.151           | 18.185         |
| Despesas financeiras                                   | 30                    | (30.565)       | (23.675)       | (62.649)         | (54.301)       |
| <b>Lucro antes dos impostos sobre o lucro</b>          |                       | <b>92.938</b>  | <b>51.578</b>  | <b>162.545</b>   | <b>105.089</b> |
| <b>Imposto de renda e contribuição social</b>          |                       |                |                |                  |                |
| Corrente   | 23                    | (286)          | (685)          | (42.055)         | (23.956)       |
| Diferido   | 23                    | 3.481          | (5)            | 2.455            | 5.057          |
| Incentivo lucro da exploração                          | 23                    | -              | -              | 4.584            | 359            |
| <b>Lucro líquido do exercício</b>                      |                       | <b>96.133</b>  | <b>50.888</b>  | <b>127.529</b>   | <b>86.549</b>  |
| <b>Atribuível à:</b>                                   |                       |                |                |                  |                |
| Acionistas da Companhia                                |                       |                |                | 96.133           | 50.888         |
| Participação de não controladores                      |                       |                |                | 31.396           | 35.661         |
|  |                       |                |                | <b>127.529</b>   | <b>86.549</b>  |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Revita engenharia S.A.

CNPJ: 08.623.970/0001-55

### Demonstrações dos resultados abrangentes

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

*(Valores expressos em milhares de Reais)*

|   | Controladora  |               | Consolidado    |               |
|---|---------------|---------------|----------------|---------------|
|   | 2015          | 2014          | 2015           | 2014          |
| Lucro líquido do exercício                  | 96.133        | 50.888        | 127.529        | 86.549        |
| Ajustes acumulados de conversão             | (461)         | -             | (461)          | -             |
| <b>Resultado Abrangente da Companhia</b>    | <b>95.672</b> | <b>50.888</b> | <b>127.068</b> | <b>86.549</b> |
| <b>Resultado abrangente atribuível aos:</b> |               |               |                |               |
| Acionistas controladores                    |               |               | 95.672         | 50.888        |
| Acionistas não controladores                |               |               | 31.396         | 35.661        |
| <b>Resultado abrangente total</b>           |               |               | <b>127.068</b> | <b>86.549</b> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Revita engenharia S.A.**

CNPJ: 08.623.970/0001-55

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido**

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

*(Valores expressos em milhares de Reais)*

|   | Capital social | Reserva legal | Reserva de retenção de lucros | Ajuste acumulado de conversão | Lucro exercício | Patrimônio líquido controladores | Participação não controladores | Patrimônio líquido consolidado |
|---|----------------|---------------|-------------------------------|-------------------------------|-----------------|----------------------------------|--------------------------------|--------------------------------|
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2013</b> | <b>137.715</b> | <b>6.786</b>  | <b>99.837</b>                 | <b>-</b>                      | <b>-</b>        | <b>244.338</b>                   | <b>-</b>                       | <b>244.338</b>                 |
| Lucro líquido do exercício              | -              | -             | -                             | -                             | 50.888          | 50.888                           | 35.662                         | 86.549                         |
| Aquisição de investimento/controlado    | -              | -             | -                             | -                             | -               | -                                | 3.668                          | 3.668                          |
| Juros sobre capital próprio             | -              | -             | -                             | -                             | (7.560)         | (7.560)                          | -                              | (7.560)                        |
| Reserva de lucros                       | -              | -             | 10.058                        | -                             | (10.058)        | -                                | -                              | -                              |
| Reserva legal                           | -              | 1.492         | -                             | -                             | (1.492)         | -                                | -                              | -                              |
| Dividendos a distribuir                 | -              | -             | -                             | -                             | (31.778)        | (31.778)                         | (18.240)                       | (50.018)                       |
| -                                       | -              | -             | -                             | -                             | -               | -                                | -                              | -                              |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b> | <b>137.715</b> | <b>8.278</b>  | <b>109.894</b>                | <b>-</b>                      | <b>-</b>        | <b>255.887</b>                   | <b>21.090</b>                  | <b>276.977</b>                 |
| Lucro líquido do exercício              | -              | -             | -                             | -                             | 96.133          | 96.133                           | 31.396                         | 127.530                        |
| Ajustes acumulados de conversão         | -              | -             | -                             | (461)                         | -               | (461)                            | -                              | (461)                          |
| Reserva de lucros                       | -              | -             | 52.349                        | -                             | (52.349)        | -                                | -                              | -                              |
| Reserva legal                           | -              | 3.159         | -                             | -                             | (3.159)         | -                                | -                              | -                              |
| Juros sobre capital próprio             | -              | -             | -                             | -                             | (10.863)        | (10.863)                         | -                              | (10.863)                       |
| Dividendos a distribuir                 | -              | -             | -                             | -                             | (29.762)        | (29.762)                         | (31.030)                       | (60.792)                       |
| Aquisição de investimento/controlado    | -              | -             | -                             | -                             | -               | -                                | 6.726                          | 6.726                          |
| -                                       | -              | -             | -                             | -                             | -               | -                                | -                              | -                              |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b> | <b>137.715</b> | <b>11.437</b> | <b>162.243</b>                | <b>(461)</b>                  | <b>-</b>        | <b>310.934</b>                   | <b>28.182</b>                  | <b>339.116</b>                 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



**Revita engenharia S.A.**

CNPJ: 08.623.970/0001-55

**Demonstrações dos fluxos de caixa**

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

*(Valores expressos em milhares de Reais)*

|  | Notas<br>explicativas | Controladora    |                 | Consolidado      |                  |
|--|-----------------------|-----------------|-----------------|------------------|------------------|
|  |                       | 2015            | 2014            | 2015             | 2014             |
| <b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>  |                       |                 |                 |                  |                  |
| Lucro líquido do exercício   |                       | 96.133          | 50.888          | 127.529          | 86.549           |
| <b>Ajustes para reconciliar o lucro líquido do período com o caixa gerado pelas operações</b>  |                       |                 |                 |                  |                  |
| Depreciação e Amortização  | 15 e 16               | 3.593           | 7.471           | 22.592           | 23.695           |
| Baixa de imobilizado e intangível  | 15 e 16               | 2.119           | 31.014          | 4.318            | 37.850           |
| Provisão para urbanização de aterros   |                       | 300             | 329             | 3.014            | 2.448            |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa  | 12                    | 400             | (252)           | 306              | (88)             |
| Equivalência patrimonial   | 14                    | (93.445)        | (35.120)        | (50.850)         | (23.691)         |
| Ganho por valor justo de ativos  |                       | (1.811)         | -               | (1.811)          | -                |
| Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos   |                       | 71.213          | 9.446           | 12.432           | (24.278)         |
| Encargos financeiros e variação cambial sobre financiamentos, empréstimos e obrigações fiscais |                       | 27.567          | 8.412           | 44.693           | 24.657           |
| Provisão para contingências  | 21                    | 3.191           | 616             | 8.920            | 4.241            |
| Variação cambial   |                       | -               | -               | (461)            | -                |
| Imposto de Renda e contribuição social   |                       | (3.195)         | (2.212)         | 35.016           | (2.812)          |
| <b>Aumento (Redução) nos ativos operacionais:</b>  |                       |                 |                 |                  |                  |
| Contas a receber de clientes   | 12                    | 17.624          | (14.851)        | (69.090)         | (50.851)         |
| Impostos a Recuperar   |                       | 439             | (2.417)         | (5.383)          | (6.578)          |
| Partes relacionadas  | 31                    | (46.143)        | (16.761)        | (10.264)         | 9.264            |
| Ativo financeiro   | 12                    | -               | -               | (8.195)          | -                |
| Estoques   |                       | 246             | (160)           | (1.114)          | (5.653)          |
| Aporte de numerário em consórcios  |                       | (1.346)         | -               | (1.346)          | -                |
| Adiantamento a fornecedores  |                       | 49              | -               | 82               | -                |
| Outros créditos  | 12                    | 637             | (1.893)         | (29)             | (5.069)          |
| Depósitos judiciais  |                       | (1.424)         | (531)           | (2.841)          | (1.308)          |
| Dividendos a receber   | 13                    | (42.608)        | 4.689           | (8.802)          | -                |
| <b>Redução nos passivos operacionais:</b>  |                       |                 |                 |                  |                  |
| Fornecedores   | 17                    | 10.886          | (9.578)         | 27.455           | 3.253            |
| Salários, provisões e encargos sociais   | 20                    | 2.780           | 2.627           | 11.219           | 29.120           |
| Impostos, taxas e contribuições  |                       | (1.596)         | 162             | 12.082           | 10.335           |
| Imposto de Renda e contribuição social   |                       | 66              | 2.217           | (33.870)         | 3.167            |
| Partes relacionadas  | 31                    | 8.143           | (227)           | 9.360            | (1.704)          |
| Reorganização societária - contingências   |                       | -               | -               | 24               | 261              |
| Pagamento de contingências   | 21                    | (1.013)         | (292)           | (3.011)          | (84)             |
| Adiantamento de clientes   |                       | 1               | (4.817)         | 18               | (4.817)          |
| Outras contas a pagar  |                       | 83              | (438)           | 187              | (390)            |
| <b>Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais</b>                                      |                       | <b>52.889</b>   | <b>28.325</b>   | <b>122.180</b>   | <b>107.517</b>   |
| <b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>   |                       |                 |                 |                  |                  |
| Aquisição de imobilizado   | 15                    | (7.122)         | (21.613)        | (15.759)         | (33.379)         |
| Adições ao intangível  | 16                    | (6)             | (1.837)         | (9.040)          | (22.505)         |
| Transferência de imobilizado e intangível  |                       | -               | -               | -                | 3.829            |
| Aquisição de controle de investimento  |                       | -               | 6.722           | 24.486           | 4.365            |
| Mais valia de ativo  |                       | -               | 3.517           | -                | (6.869)          |
| Aumento de investimento  | 14                    | (5.361)         | (19.671)        | -                | (35.712)         |
| Aquisição de investimento  | 14                    | -               | (19.846)        | -                | (9.771)          |
| Reorganização societária   |                       | (335)           | -               | (2.439)          | (19.957)         |
| <b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento</b>                                   |                       | <b>(12.824)</b> | <b>(52.728)</b> | <b>(2.752)</b>   | <b>(119.999)</b> |
| <b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>  |                       |                 |                 |                  |                  |
| Captação de financiamentos - terceiros   |                       | 109.612         | 125.591         | 188.995          | 285.810          |
| Pagamento de financiamentos  |                       | (87.761)        | (82.347)        | (199.915)        | (217.004)        |
| Juros pagos  |                       | (25.428)        | (8.833)         | (41.219)         | (24.302)         |
| Debêntures   |                       | (15.554)        | (7.643)         | (15.555)         | (7.643)          |
| Dividendos pagos   |                       | (27.609)        | -               | (50.556)         | 1.275            |
| <b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>                                  |                       | <b>(46.740)</b> | <b>26.768</b>   | <b>(118.250)</b> | <b>38.135</b>    |
| <b>Redução / aumento líquida(o) do saldo de disponibilidades</b>                               |                       | <b>(6.675)</b>  | <b>2.365</b>    | <b>1.178</b>     | <b>25.652</b>    |
| Caixas e equivalentes de caixa no início do exercício  | 11                    | 12.126          | 9.761           | 39.831           | 14.179           |
| Caixas e equivalentes de caixa no fim do exercício   | 11                    | 5.451           | 12.126          | 41.009           | 39.831           |
|  |                       | <b>(6.675)</b>  | <b>2.365</b>    | <b>1.178</b>     | <b>25.652</b>    |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Revita engenharia S.A.**

CNPJ: 08.623.970/0001-55

**Demonstrações dos valores adicionados**

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

*(Valores expressos em milhares de Reais)*

|  | Notas<br>explicativas | Controladora     |                  | Consolidado      |                  |
|--|-----------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
|  |                       | 2015             | 2014             | 2015             | 2014             |
| <b>1 – Receitas</b>  |                       | <b>334.780</b>   | <b>386.728</b>   | <b>1.108.347</b> | <b>1.016.970</b> |
| Vendas de mercadorias, produtos e serviços   | 25                    | 335.259          | 370.393          | 1.108.940        | 985.296          |
| Outras receitas  |                       | 103              | 16.198           | 57               | 33.110           |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa – Reversão/(Constituição)                                  |                       | (582)            | 137              | (650)            | (1.436)          |
| <b>2 – Insumos adquiridos de terceiros</b><br>(inclui os valores dos impostos – ICMS, IPI, PIS e COFINS) |                       | <b>(129.427)</b> | <b>(163.331)</b> | <b>(368.689)</b> | <b>(382.598)</b> |
| Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos   |                       | (96.057)         | (116.869)        | (270.991)        | (258.310)        |
| Materiais, energia, serviços de terceiros e outros   |                       | (30.259)         | (38.107)         | (87.677)         | (109.610)        |
| Outras   |                       | (3.111)          | (8.355)          | (10.021)         | (14.678)         |
| <b>3 – Valor adicionado bruto (1-2)</b>  |                       | <b>205.353</b>   | <b>223.397</b>   | <b>739.658</b>   | <b>634.372</b>   |
| 4 - DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO  | 15 e 16               | (3.593)          | (7.471)          | (22.577)         | (23.605)         |
| <b>5 – Valor adicionado líquido produzido pela entidade (3-4)</b>  |                       | <b>201.760</b>   | <b>215.926</b>   | <b>717.081</b>   | <b>610.767</b>   |
| <b>6 – Valor adicionado recebido em transferência</b>  |                       | <b>114.695</b>   | <b>48.941</b>    | <b>72.001</b>    | <b>41.876</b>    |
| Resultado de equivalência patrimonial  | 14                    | 93.445           | 35.120           | 50.850           | 23.691           |
| Receitas financeiras   | 30                    | 21.250           | 13.821           | 21.151           | 18.185           |
| <b>7 – Valor adicionado total a distribuir (5+6)</b>   |                       | <b>316.455</b>   | <b>264.867</b>   | <b>789.082</b>   | <b>652.643</b>   |
| <b>8 – Distribuição do valor adicionado (*)</b>  |                       | <b>316.455</b>   | <b>264.867</b>   | <b>789.082</b>   | <b>652.643</b>   |
| <b>8.1) Pessoal</b>  |                       | <b>129.650</b>   | <b>126.933</b>   | <b>370.016</b>   | <b>327.249</b>   |
| Remuneração direta   |                       | 98.493           | 96.378           | 261.990          | 232.890          |
| Benefícios   |                       | 25.228           | 24.701           | 92.763           | 80.560           |
| F.G.T.S  |                       | 5.929            | 5.853            | 15.263           | 13.799           |
| <b>8.2) Impostos, taxas e contribuições</b>  |                       | <b>57.747</b>    | <b>60.537</b>    | <b>223.072</b>   | <b>179.436</b>   |
| Federais   |                       | 39.404           | 43.575           | 161.522          | 130.212          |
| Estaduais  |                       | 171              | 597              | 332              | 766              |
| Municipais   |                       | 18.173           | 16.366           | 61.218           | 48.458           |
| <b>8.3) Remuneração de capitais de terceiros</b>   |                       | <b>32.924</b>    | <b>26.510</b>    | <b>68.467</b>    | <b>59.409</b>    |
| Juros  |                       | 28.762           | 22.216           | 59.062           | 51.088           |
| Aluguéis   |                       | 4.162            | 4.294            | 9.405            | 8.321            |
| <b>8.4) Remuneração de capitais próprios</b>   |                       | <b>96.133</b>    | <b>50.888</b>    | <b>127.529</b>   | <b>86.549</b>    |
| Lucro líquido do exercício   |                       | 96.133           | 50.888           | 96.133           | 50.888           |
| Participação dos não-controladores nos lucros retidos  |                       | -                | -                | 31.396           | 35.662           |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras**

*(Em milhares de Reais)*

### **1 Contexto operacional**

A Revita Engenharia S.A. (“Companhia”) foi constituída em 9 de janeiro de 2007 sob a forma de Sociedade Anônima, tem sede na Rua Bela Cintra, 967 - 9º andar - conjunto 92, Consolação - São Paulo/SP. As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia abrangem a Companhia e suas subsidiárias (conjuntamente referidas como ‘Grupo’ e individualmente como ‘entidades do Grupo’). O Grupo está envolvido primariamente em saneamento ambiental, limpeza urbana, coleta e transporte de resíduos domiciliares, hospitalar, de estabelecimento de saúde, comercial e industrial, varrição, capinação, lavagem e limpeza de vias e logradouros públicos, privados e de feiras livres, bem como implantação, operação e execução de aterros sanitários e congêneres, construção, montagem e operação de usinas de tratamento, reciclagem, incineração, compostagem e trituração de resíduos, em qualquer de suas formas, como também de usinas para obtenção de fontes alternativas de energia, construção civil em geral, montagem industrial e locação.

Em 31 de dezembro de 2015, as participações da Companhia em outras empresas e suas respectivas áreas de atuação são:

#### **Controladas**

- **Battre** - Bahia Transferência e Tratamento de Resíduos Ltda. (“Battre”) (participação direta de 100%) - prestação de serviços, mediante concessão, de destinação final de resíduos sólidos urbanos e tratamento de resíduos de serviços de saúde no Município de Salvador - BA, comercialização de créditos de carbono por meio da queima do biogás e venda de biogás para a empresa Termoverde Salvador S.A.
- **Farroupilha** - Serviços de Limpeza Urbana e Tratamento de Resíduos S.A. (“Farroupilha”) (participação direta de 100%) - sociedade constituída com fins específicos sob a forma de concessão, cuja atividade é a execução do contrato de concessão celebrado com a Prefeitura do Município de Farroupilha - RS para prestação de serviços públicos, relativos ao tratamento e destinação final de resíduos sólidos, urbanos e públicos e de saúde, incluindo a coleta, o transporte, a remoção e a varrição das vias e dos logradouros públicos.
- **SL Ambiental** - Serviços de Limpeza Urbana e Tratamento de Resíduos S.A. (“SL Ambiental”) (participação direta de 100%) - sociedade constituída com fins específicos sob a forma de concessão, cuja atividade é a execução do contrato de concessão celebrado com a Prefeitura do Município de São Leopoldo - RS para prestação de serviços públicos, relativos ao tratamento e destinação final de resíduos sólidos, urbanos e públicos e de saúde, incluindo a coleta, o transporte, a remoção e a varrição das vias e dos logradouros públicos.
- **Rio Grande Ambiental** - Serviços de Limpeza Urbana e Tratamento de Resíduos S.A. (“Rio Grande Ambiental”) (participação direta de 100%) - sociedade constituída com fins específicos sob a forma de concessão, cuja atividade é a execução do contrato de concessão celebrado com a Prefeitura do Município de Rio Grande - RS para prestação de serviços públicos relativos ao

tratamento e à destinação final de resíduos sólidos urbanos públicos e de saúde, incluindo a coleta, o transporte, a remoção e a varrição das vias e dos logradouros públicos.

- São Carlos Ambiental Serviços de Limpeza Urbana e Tratamento de Resíduos Ltda. (“São Carlos”) (participação direta de 100%) - sociedade constituída com fins específicos sob a forma de concessão, cuja atividade é a execução do contrato de concessão celebrado com a Prefeitura do Município de São Carlos - SP para prestação de serviços públicos, relativos ao tratamento e destinação final de resíduos sólidos, urbanos e públicos e de saúde, incluindo a coleta, o transporte, a remoção e a varrição das vias e dos logradouros públicos, operação e implementação do novo aterro sanitário de resíduos sólidos.
- Guamá Tratamento de Resíduos Ltda (“Guamá”) (participação direta de 100%) - cujo a atividade é a destinação final e tratamento de resíduos, incluindo resíduos sólidos domiciliares, industriais e inertes da construção civil, além de resíduos originários de estabelecimentos de saúde; implantação e operação de aterro sanitário de resíduos e outras atividades relacionadas à destinação final e tratamento de resíduos. Prestação de serviços de tratamento e disposição de resíduos.
- TISFARD Investment S.A. (“TISFARD”) (participação direta de 100%) - sociedade de investimentos domiciliada em Montevideu - Uruguai.
- Águas Claras Ambiental - Central de Tratamento e Beneficiamento de Resíduos Ltda. (“Águas Claras”) (participação direta de 100%) - tratamento e destinação final de resíduos inertes originários de construção civil (entulho).
- INOVA Gestão de Serviços Urbanos S.A. (“INOVA”) (participação direta de 51%) - sociedade constituída com fins exclusivos e específicos de prestação de serviços indivisíveis de conservação e limpeza pública dos bens de uso comum do município de São Paulo, varrição e asseio de vias e logradouros públicos, correspondente ao denominado Agrupamento Noroeste do Município de São Paulo.
- Abrantes Ambiental Ltda. (“Abrantes”) (participação direta de 57,14%) - sociedade constituída com fins exclusivos e específicos de promover a execução do contrato de prestação de serviços de limpeza urbana no Município de Camaçari - BA, celebrado com a Limpec - Limpeza Pública de Camaçari.
- Piauí Ambiental S.A. (“Piauí”) (participação direta de 100%) - a companhia tem por objeto específico a implantação de empreendimento destinado ao gerenciamento de resíduos sólidos ou rejeitos perigosos, incluindo o transporte, transbordo tratamento, destinação final ambientalmente adequado de resíduos e rejeitos no Estado do Piauí.
- SBC Valorização de Resíduos S.A. (“SBC”) (participação direta de 75%, controlada em conjunto por Lara Central de Tratamento de Resíduos LTDA com 25%) - sociedade constituída com fins exclusivos e específicos de promover a concessão de Parceria Público Privada para outorga do sistema integrado de manejo e gestão de resíduos sólidos no município de São Bernardo do Campo - SP.

### **Controladas em conjunto (*Joint Venture*)**

- Empresa Metropolitana de Tratamento de Resíduos S.A. (“EMTR”) (“participação direta de 27,5%, controlada em conjunto por Vital Engenharia S.A com 45% e Construtora Barbosa e Mello S.A com 27,5%) - prestação de serviços de transbordo, tratamento e disposição final de resíduos urbanos na região metropolitana de Belo Horizonte-MG.
- Biotérmica Energia Ltda. (“Biotérmica”) (participação direta de 34,3%, controlada em conjunto por Solvi Valorização Energética “SVE” com 35,7% e Outros sócios com 30%) - propósito específico de implantação e exploração de usina termelétrica.
- Boechat do Bairro Tratamento de Resíduos, Coleta e Conservação Ltda. (“BOB”) (participação direta de 51%, controlada em conjunto pelo Sr. Moises de Souza Boechat com 49%) - implantação, operação e execução de aterros sanitários, execução e prestação de serviços de limpeza urbana, coleta e transporte de resíduos domiciliares e de saúde, comerciais e industriais, no município de Belford Roxo/RJ.
- Alfenas Ambiental Tratamento de Resíduos e Limpeza Urbana Ltda. (“Alfenas”) (participação direta de 51%, controlada em conjunto por Construtora Contorno LTDA com 49%) - sociedade constituída com o propósito específico de promover a execução do objeto especificado no contrato de concessão mantido com Prefeitura Municipal de Alfenas - MG.
- Hera Ambiental S.A. (“Hera”) (participação direta de 50%, controlada em conjunto por Hera Brasil Indústria e Comércio LTDA com os outros 50% ) - implantação, operação e execução de aterros sanitários, execução e prestação de serviços de limpeza urbana, coleta e transporte de resíduos domiciliares e de saúde, comerciais e industriais no Estado da Bahia.
- Vega Valorização de Resíduos S.A. (“VVR”) (participação direta da Companhia em 51%, controlada em conjunto por Vega Engenharia Ambiental (“VEGA”) com 49%) - empresa que tem como objeto social a participação em outras sociedades, nacionais ou estrangeiras, na qualidade de cotista ou acionista, bem como, a participação em consórcios. A VVR possui participações nas seguintes empresas:
- Logística Ambiental de São Paulo S.A. (“LOGA”) (participação direta de 62,35%) - execução do contrato de concessão celebrado com a Prefeitura do Município de São Paulo para prestação de serviços de limpeza urbana no Agrupamento Noroeste, compreendendo os serviços de coleta, transporte, tratamento e destinação final de resíduos sólidos domiciliares residenciais e dos serviços de saúde, além de varrição em feiras livres e mercados.
- Viasolo Engenharia Ambiental S.A. (“Viasolo”) (participação direta de 51%) - A Companhia desenvolve atividades de saneamento ambiental, execução e prestação de serviços de limpeza urbana, coleta, transporte e tratamento de lixo domiciliar e hospitalar, varrição, capinação, lavagem e limpeza de vias e logradouros públicos e privados e de feiras livres, limpeza de bocas-de-lobo e galerias de águas pluviais. A Viasolo possui participação na seguinte empresa:
- Ecovia Valorização de Resíduos Ltda (“Ecovia”) (participação direta de 99%) - prestação de serviços de operação, manutenção e ampliação de aterros sanitários, usina de triagem, usina de compostagem, unidade de tratamento de resíduos de serviços de saúde e sistemas de biogás.

- Resíduo Zero Ambiental S.A. (“RZA”) (participação de 60%) - A Companhia opera, principalmente, com coleta de resíduos, tratamento de resíduos orgânicos, incineração de resíduos industriais e operações e construções de aterros sanitários.
- Riograndense Participações S.A (“RioPar”) (participação direta de 70%) - participação em outras sociedades de capital aberto ou fechado. A Riograndense possui participações nas seguintes empresas:
  - Companhia Riograndense de Valorização de Resíduos (“Riograndense”) (participação direta de 100%) - prestação de serviços nas áreas de aterros industriais, aterros sanitários, coleta, disposição, processamento e transporte rodoviário de resíduos industriais e urbanos.
  - Biogás Riograndense Ltda (participação direta de 100%) - responsável pela produção, captação e comercialização de biogás destinado a geração de energia.

#### **Coligada da Vega Valorização de Resíduos S.A. (“VVR”)**

- Termoverde Salvador S.A. (“Termoverde”) (participação direta de 49%) - tem como objeto o desenvolvimento, construção, manutenção e exploração de usina termelétrica para geração de energia; comercialização de biogás e energia; geração, gestão e comercialização de créditos de carbono; elaboração de projetos, execução e operação de sistemas de captação de biogás; e prestação de serviços de operação e manutenção relacionados às suas demais atividades.

#### **Operações controladas em conjunto (Joint Operation)**

- Consórcio Porto para a Vida (“Consórcio Porto para a Vida”) (participação direta de 35%) - consórcio criado em conjunto com a Koleta Ambiental S.A. (participação direta de 65%), empresa do mesmo grupo econômico. O consórcio presta serviços de conservação, limpeza geral, varrição, recolhimento e destinação final de resíduos gerados no porto de Santos-SP.

## **2 Alterações na estrutura societária**

#### **Aumento de capital social - Farroupilha**

Com base na ata de 18 fevereiro de 2015, foi aprovado aumento de capital no montante de R\$5.360, cuja integralização por parte da Revita ocorreu com R\$1.500 de transferência bancária (TED) e R\$3.860 através de assunção de crédito referente ao mútuo com a Revita.

#### **Aquisição de controle (sem contraprestação) - SBC**

Conforme Ata da Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 1º de julho de 2015, ficou definido que as deliberações da Assembléia Geral serão adotadas por acionistas representando maioria do capital votante, portanto, a Revita, detentora de 75,00% das ações ordinárias passa a exercer o controle sobre a investida SBC com base na sua participação societária sobre a referida Companhia e não mais compartilha o controle com outros acionistas.

Desta forma os resultados apurados a partir de 1º de julho de 2015 passaram a fazer parte das demonstrações consolidadas do Grupo. No período anterior, em que era exercido o controle compartilhado, a investida foi registrada pelo método de equivalência patrimonial de acordo com o CPC18 (R2).

Em avaliação realizada conclui-se que não houve variação entre valor justo e o valor contábil histórico dos ativos e passivos:

**Revita Engenharia S.A.**  
*Demonstrações financeiras em*  
*31 de dezembro de 2015 e 2014*

| Em milhares de reais                             | <b>Saldo contábil<br/>em 30/06/2015</b> |
|--|---|
| <b>Ativo circulante</b>                          | <b>55.287</b>                           |
| Caixa e equivalentes de caixa                    | 9.916                                   |
| Contas a receber de clientes e outros créditos   | 35.387                                  |
| Impostos a recuperar                             | 9.334                                   |
| Estoques   | 649                                     |
| Adiantamento a fornecedores                      | 1                                       |
| <b>Ativo não circulante</b>                      | <b>30.208</b>                           |
| Contas a receber de clientes e outros créditos   | -                                       |
| Depósitos judiciais                              | 305                                     |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 3.656                                   |
| Ativos financeiros                               | 10.323                                  |
| Imobilizado                                      | 13.308                                  |
| Intangível                                       | 2.616                                   |
| <b>Ativo Total</b>                               | <b>85.495</b>                           |
| <b>Passivo circulante</b>                        | <b>47.742</b>                           |
| Fornecedores e outras contas a pagar             | 17.348                                  |
| Empréstimos e financiamentos                     | 8.060                                   |
| Salários e encargos trabalhistas                 | 7.650                                   |
| Impostos, taxas e contribuições a recolher       | 5.889                                   |
| Imposto de renda e contribuição social           | 4.516                                   |
| Dividendos a pagar                               | 4.279                                   |
| <b>Passivo não circulante</b>                    | <b>13.267</b>                           |
| Fornecedores e outras contas a pagar             | 3.753                                   |
| Empréstimos e financiamentos                     | 5.443                                   |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 3.694                                   |
| Provisões  | 377                                     |
| <b>Patrimônio líquido</b>                        | <b>24.486</b>                           |
| Capital social                                   | 13.984                                  |
| Reserva legal                                    | 1.300                                   |
| Reserva de retenção de lucros                    | 9.202                                   |
| <b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>     | <b>85.495</b>                           |

A SBC Valorização de Resíduos S.A. foi avaliada pelo método de fluxo de caixa descontado, e não houve variação entre o valor justo e o valor contábil dos ativos e passivos. O resultado da avaliação é a seguir demonstrado:

|  |              |
|--|--------------|
| Valor contábil do patrimônio líquido da SBC Valorização de Resíduos S.A. antes da aquisição do controle  | 24.486 (b)   |
| Valor do investimento avaliado imediatamente após a aquisição do controle da SBC Valorização de Resíduos |              |
| * Valor justo de 75% do investimento pertencente à Companhia   | 20.176       |
| * Valor justo de 25% do investimento, pertencente a sócios terceiros                                     | <u>6.725</u> |
|  | 26.901 (a)   |
| Ganho na avaliação do investimento - <i>goodwill</i> (a-b)   | <u>2.415</u> |
| * Valor correspondente à participação da Companhia (75%)   | 1.811        |
| * Valor correspondente à participação de não controladores (25%)   | 604          |

O investimento foi baixado na Companhia a valor contábil e contabilizado a valor justo.

Conforme estabelecido pelo CPC 15 (R1), o Grupo possui um período de 12 meses a contar da data de aquisição para completar a alocação final do ágio. Caso novas informações obtidas dentro do prazo de um ano, a contar da data da aquisição, sobre fatos e circunstâncias que existiam na data da aquisição, indicarem ajustes nos valores mencionados acima, ou qualquer provisão adicional que existia na data da aquisição, a contabilização da aquisição poderá ser revista.

Ao adquirir um negócio, o Grupo avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e aloca-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data da aquisição.

### 3 Base de preparação

#### **Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)**

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

As demonstrações financeiras individuais apresentam a avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial.

A Companhia optou por apresentar essas informações contábeis individuais e consolidadas em um único conjunto, lado a lado.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pela Diretoria em 28 de março de 2016.

Detalhes sobre as políticas contábeis da Companhia, incluindo as mudanças durante o ano, estão apresentadas nas notas explicativas 5 e 6, respectivamente.



#### **4 Moeda funcional e moeda de apresentação**

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

#### **5 Uso de estimativas e julgamentos**

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

##### **a. Julgamentos**

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Nota explicativa nº14** - consolidação: determinação se o Grupo detém de fato controle sobre uma investida;
- **Nota explicativa nº12** - contas a receber de clientes - apuração de crédito de liquidação duvidosa para registro de provisão sobre contas a receber.
- **Nota explicativa nº14** - classificação de negócios em conjunto;
- **Nota explicativa nº15 e 16** - vida útil do ativo imobilizado e intangível.

##### **b. Incertezas sobre premissas e estimativas**

As informações sobre as incertezas sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2015 estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- **Notas explicativas nº21** - reconhecimento e mensuração de provisões e contingências: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos.
- **Nota explicativa nº23** - reconhecimento de ativos fiscais diferidos;
- **Nota explicativa nº15 e 16** - análise de redução ao valor recuperável;

##### ***Mensuração do valor justo***

Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia e suas controladas requer a mensuração dos valores justos, para os ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Companhia e suas controladas estabeleceram uma estrutura de controle relacionada à mensuração dos valores justos. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, incluindo os valores justos de Nível 3.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia e suas controladas usam dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- **Nível 1** - preços cotados estão disponíveis em mercados com liquidez elevada para ativos e passivos idênticos na data das demonstrações financeiras. Mercados com liquidez elevada são aqueles nos quais transações para o ativo ou passivo em questão ocorrem com uma frequência suficiente e em volumes que permitam obter informações sobre preços a qualquer momento. O Nível 1 consiste principalmente em instrumentos financeiros tais como: derivativos, ações e outros ativos negociados em bolsas de valores.
- **Nível 2** - preços utilizados são diferentes dos preços cotados em mercados com liquidez elevada incluídos no Nível 1, porém que sejam direta ou indiretamente observáveis na data do reporte. Nível 2 inclui instrumentos financeiros valorizados utilizando algum tipo de modelagem ou de outra metodologia de valorização. Estes são modelos padronizados de mercado que são amplamente utilizados por outros participantes, que consideram diversas premissas, inclusive preços futuros de commodities, valores no tempo, fatores de volatilidade e preços atuais de mercado e contratuais para os instrumentos subjacentes, bem como quaisquer outras medições econômicas relevantes. Praticamente todas estas premissas podem ser observadas no mercado ao longo do prazo do instrumento em questão, derivados a partir de dados observáveis ou substanciadas por níveis que possam ser observados onde são executadas transações no mercado. Instrumentos que se enquadram nesta categoria incluem derivativos não negociados em bolsas, tais como contratos de swap ou futuros e opções de balcão.
- **Nível 3** - as fontes de informação sobre preços utilizados incluem fontes que geralmente são menos observáveis, mas que possam partir de fontes objetivas. Estas fontes podem ser usadas junto com metodologias desenvolvidas internamente pela Companhia e suas controladas, que resultem na melhor estimativa da Administração de valor justo. Na data de cada balanço, a Companhia e suas controladas efetuam uma análise de todos os instrumentos e inclui dentro da classificação de Nível 3 todos aqueles cujo valores justos estão baseados em informações geralmente não observáveis.

A Companhia e suas controladas reconhecem as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças, se aplicável.

A Companhia e suas controladas revisam regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se a informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizado para mensurar os valores justos, então a Companhia e suas controladas analisam as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos do CPC, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

## **6 Base de mensuração**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- Os instrumentos financeiros não derivativos designados pelo valor justo por meio do resultado, que são mensurados pelo valor justo.

## **7 Principais políticas contábeis**

O Grupo aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Abaixo apresentamos um índice das principais políticas contábeis, cujos detalhes estão disponíveis nas páginas subsequentes.

- a. Base de consolidação
- b. Receita operacional
- c. Receitas financeiras e despesas financeiras
- d. Transações em moedas estrangeiras
- e. Benefícios a empregados
- f. Imposto de renda e contribuição social
- g. Estoques
- h. Imobilizado
- i. Ativos intangíveis e ágio
- j. Instrumentos financeiros
- k. Redução ao valor recuperável (*Impairment*)
- l. Provisões
- m. Distribuição de dividendos
- n. Arrendamentos
- o. Subvenções governamentais
- p. Demonstrações de valor adicionado

### **a. Base de consolidação**

#### ***Combinação de negócios***

Combinações de negócio são registradas utilizando o método de aquisição na data de aquisição, isto é, quando o controle é transferido para o Grupo. A contraprestação de aquisição transferida é geralmente mensurada ao valor justo, assim como os ativos líquidos identificáveis adquiridos.

Qualquer ágio que surja na transação é testado anualmente para perda por redução ao valor recuperável. Ganhos em uma compra vantajosa são reconhecidos imediatamente em resultado.

Os custos da transação são registrados no resultado conforme incorridos, exceto os custos relacionados à emissão de instrumentos de dívida ou patrimônio.

A contraprestação transferida não inclui montantes referentes ao pagamento de relacionamentos pré-existentes. Esses montantes são geralmente reconhecidos no resultado do exercício.

Qualquer contraprestação contingente a pagar é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição. Se a contraprestação contingente é classificada como instrumento patrimonial, então não é remensurada e a liquidação é registrada dentro do patrimônio líquido. Para as demais, as alterações subsequentes no valor justo da contraprestação contingente são registradas no resultado do exercício.

Durante o exercício de 2015 novas combinações de negócios foram realizadas, as quais o Grupo adquiriu controle, conforme divulgado na nota explicativa nº2.

#### ***Participação de acionistas não controladores***

O Grupo elegeu mensurar qualquer participação de não-controladores na adquirida pela participação proporcional nos ativos líquidos identificáveis na data de aquisição.

Mudanças na participação do Grupo em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido.

#### ***Controladas***

O Grupo controla uma entidade quando está exposto a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas e controladas em conjunto, assim como as coligadas, são reconhecidas pelo do método de equivalência patrimonial.

#### ***Perda de controle***

Quando da perda de controle, o Grupo desreconhece os ativos e passivos da controlada, qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se o Grupo retém qualquer participação na antiga subsidiária, então essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

#### ***Investimentos em entidades contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial***

Os investimentos do Grupo em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em coligadas e empreendimentos controlados em conjunto (*joint ventures*).

As coligadas são aquelas entidades nas quais o Grupo, direta ou indiretamente, tenha influência significativa, mas não controle ou tenha o controle conjunto, sobre as políticas financeiras e operacionais. Uma entidade controlada em conjunto consiste em um acordo contratual por meio

do qual o Grupo possui controle compartilhado e tem direito aos ativos líquidos do acordo contratual, e não direito aos ativos e passivos específicos resultantes do acordo.

Os investimentos em coligadas e entidades controladas em conjunto são contabilizados por meio do método de equivalência patrimonial. Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras consolidadas incluem a participação do Grupo no lucro ou prejuízo do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle conjunto deixa de existir.

A posição patrimonial dos investimentos em entidades controladas em conjunto contabilizados pelo método de equivalência patrimonial é apresentada a seguir:

| EMPRESAS  | VVR            | BOB           | Biotérmica    | EMTR          | Outros investimentos |
|---|----------------|---------------|---------------|---------------|----------------------|
|   | <b>26.075</b>  | <b>18.977</b> | <b>4.489</b>  | <b>34.936</b> | <b>9.299</b>         |
| Caixa e equivalentes de caixa   | 595            | 651           | 3.082         | 33.899        | 998                  |
| Contas a receber de clientes  | 8.519          | 16.625        | 1.220         | -             | 6.981                |
| Outros créditos   | 16.961         | 1.702         | 187           | 1.038         | 1.320                |
|   | <b>179.214</b> | <b>31.568</b> | <b>31.244</b> | <b>16.579</b> | <b>12.677</b>        |
| Contas a receber de clientes  | 4.124          | 1.135         | -             | -             | 1.302                |
| Outros ativos não correntes   | -              | 958           | -             | -             | 396                  |
| Investimento em controladas e coligadas   | 147.429        | -             | -             | -             | -                    |
| Imobilizado   | 27.660         | 29.453        | 31.244        | 9.636         | 8.259                |
| Intangível  | -              | 22            | -             | 6.942         | 2.720                |
| <b>Total Do Ativo</b>   | <b>205.289</b> | <b>50.545</b> | <b>35.732</b> | <b>51.515</b> | <b>21.976</b>        |
|   | <b>100.941</b> | <b>25.790</b> | <b>14.611</b> | <b>741</b>    | <b>7.565</b>         |
| Fornecedores e outras contas a pagar  | 62.526         | 11.801        | 1.718         | 2             | 1.935                |
| Empréstimos e financiamentos  | -              | 10.275        | 1.222         | -             | 1.935                |
| Salários, benefícios e encargos sociais   | -              | 378           | 40            | 134           | 709                  |
| Impostos, taxas e contribuições a recolher  | 111            | 1.866         | 234           | 41            | 1.037                |
| Outros passivos circulantes   | 38.303         | 1.470         | 11.396        | 563           | 1.950                |
|   | <b>487</b>     | <b>20.207</b> | <b>21.429</b> | <b>-</b>      | <b>3.137</b>         |
| Empréstimos e financiamentos  | -              | 4.165         | 19.041        | -             | 2.115                |
| Fornecedores e outras contas a pagar  | 487            | 11.476        | 2.388         | -             | -                    |
| Outros passivos não circulantes   | -              | 4.567         | -             | -             | 1.022                |
|   | <b>103.861</b> | <b>4.548</b>  | <b>308</b>    | <b>50.774</b> | <b>11.274</b>        |
| Capital Social  | 28.908         | 4.548         | 7             | 48.824        | 10.726               |
| Reservas, prejuízos acumulados e outros   | 74.953         | -             | 315           | 1.951         | 548                  |
| <b>TOTAL DO PASSIVO</b>   | <b>205.289</b> | <b>50.545</b> | <b>35.732</b> | <b>51.515</b> | <b>21.976</b>        |
| <i>Complemento (extra-contábil) ao Patrimônio Líquido para cálculo de equivalência patrimonial:</i> |                |               |               |               |                      |
| Ativos líquidos identificados (mais valia)  | -              | 1.700         | -             | -             | 8.182                |
| <b>Patrimônio líquido total</b>   | <b>103.861</b> | <b>6.248</b>  | <b>308</b>    | <b>50.774</b> | <b>19.455</b>        |
| % PARTICIPAÇÃO NO INVESTIMENTO  | 51             | 51            | 34,3          | 27,5          | -                    |

O resultado apurado no exercício é demonstrado abaixo:

| EMPRESAS  | VVR           | BOB            | Biotérmica     | EMTR           | Outros investimentos |
|---|---------------|----------------|----------------|----------------|----------------------|
| Receita operacional líquida                                 | 12.096        | 22.726         | 6.448          | 4.981          | 17.070               |
| Custo   | (11.191)      | (13.365)       | (4.629)        | (7.423)        | (12.367)             |
| Lucro Bruto   | <b>905</b>    | <b>9.362</b>   | <b>1.819</b>   | <b>(2.441)</b> | <b>4.703</b>         |
| Despesas administrativas e comerciais                       | (236)         | (2.496)        | (128)          | (18)           | (974)                |
| Outras (despesas)/receitas operacionais                     | 82.528        | (15)           | 78             | -              | (27)                 |
| Lucro operacional antes dos impostos e resultado financeiro | <b>83.196</b> | <b>6.850</b>   | <b>1.769</b>   | <b>(2.459)</b> | <b>3.701</b>         |
| Receitas Financeiras  | 159           | 738            | 312            | 4.375          | 232                  |
| Despesas Financeiras  | (502)         | (5.681)        | (1.907)        | (202)          | (467)                |
| Resultado Financeiro  | <b>(343)</b>  | <b>(4.943)</b> | <b>(1.595)</b> | <b>4.173</b>   | <b>(235)</b>         |
| Lucro antes dos impostos                                    | 82.853        | 1.907          | 174            | 1.714          | 3.466                |
| Imposto de renda e contribuição social                      | (70)          | (632)          | (339)          | (559)          | (1.076)              |
| Resultado do exercício                                      | <b>82.784</b> | <b>1.274</b>   | <b>(165)</b>   | <b>1.155</b>   | <b>2.390</b>         |
| % PARTICIPAÇÃO NO INVESTIMENTO                              | 51            | 51             | 34,4           | 27,5           | -                    |

### ***Transações eliminadas na consolidação***

Saldo e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do Grupo na investida. Perdas não realizadas são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

#### **b. Receita operacional**

A receita deve ser reconhecida quando for provável que benefícios econômicos futuros fluam para a Companhia e suas controladas e esses benefícios possam ser confiavelmente mensurados.

O momento da transferência dos riscos e benefícios varia dependendo das condições individuais do contrato de prestação de serviços.

#### ***Receita de serviços prestados - Resíduos***

As receitas com transações relacionadas à prestação de serviços de limpeza pública, coleta, tratamento, gerenciamento e destinação final de resíduos públicos e privados são reconhecidas com base em medições (pesagem, metragem ou duração) do trabalho executado, após aprovação do contratante.

As controladas que operam contratos de concessão de serviços públicos reconhecem suas receitas de acordo com o regime de competência, com base nos valores definidos e acordados em contrato.

#### ***Receita com crédito de carbono***

Os créditos de carbono são produzidos pela queima do biogás nos aterros da controlada Battre, levados à estoque pelo seu custo de produção e a receita é reconhecida pela comercialização dos

créditos certificados ou a certificar, mediante contrato de venda para entrega futura ou venda simples.

***Contrato de construção***

A receita de construção na Companhia e suas controladas está inserida nos contratos de concessão tratados na nota explicativa nº25. As receitas de contratos de construção são reconhecidas na proporção da conclusão do estágio de andamento do bem reversível. O planejamento de execução de obras de bens reversíveis é definido em contrato de concessão.

**c. Receitas financeiras e despesas financeiras**

As receitas financeiras compreendem receitas de juros sobre fundos investidos, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado, por meio do método dos juros efetivos.

As despesas financeiras compreendem despesas de juros sobre empréstimos, custos de empréstimos que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são reconhecidos no resultado por meio do método de juros efetivos.

**d. Transações em moeda estrangeira**

Transações em moeda estrangeira são convertidas para as respectivas moedas funcionais das entidades do Grupo pelas taxas de câmbio nas datas das transações.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data do balanço são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Ativos e passivos não monetários que são mensurados pelo valor justo em moeda estrangeira são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio na data em que o valor justo foi determinado. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da reconversão são geralmente reconhecidas no resultado.

**e. Benefícios a empregados**

**(i) Benefícios de curto prazo a empregados**

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso o Grupo tenha uma obrigação legal ou construtiva presente de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

**(ii) Participação nos lucros**

O Grupo reconhece uma provisão e uma despesa de participação nos resultados de empregados e administradores com base no cumprimento de metas operacionais de desempenho e de qualidade dos serviços prestados, conforme previsto nos acordos coletivos de trabalho firmados com sindicatos, bem como pela política interna de remuneração.

**(iii) Plano de contribuição definida**

As obrigações por contribuições aos planos de contribuição definida são reconhecidas no resultado como despesas com pessoal quando os serviços relacionados são prestados pelos empregados. As contribuições pagas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na extensão em que um reembolso de caixa ou uma redução em pagamentos futuros seja possível.

**f. Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou à itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

- ***Imposto corrente***

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data do balanço.

O imposto corrente ativo e passivo são compensados somente se alguns critérios forem atendidos.

- ***Imposto diferido***

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados na extensão em que seja provável que lucros futuros tributáveis estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

O imposto diferido é mensurado com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data do balanço.

A mensuração do imposto diferido reflete as conseqüências tributárias que seguiriam a maneira sob a qual o Grupo espera recuperar ou liquidar o valor contábil de seus ativos e passivos.

O imposto diferido ativo e passivo são compensados somente se alguns critérios forem atendidos.

- ***Incentivo fiscal***

O incentivo fiscal têm como fonte a redução de imposto sobre a renda e adicionais não restituíveis, calculado com base no lucro da exploração, e destinam-se às pessoas jurídicas titulares de projetos de implantação, modernização, ampliação ou diversificação de empreendimentos.



A controlada Battre - Bahia Transferência e Tratamento de Resíduos Ltda possui incentivo fiscal que reduz o Imposto de Renda em 75%, o qual é calculado com base no lucro da exploração.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios, ou à itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

**g. Estoques**

O estoque é composto por material de manutenção, materiais de consumo na operação e equipamentos de proteção individual (EPI). Eles são avaliados pelo custo de aquisição.

Quando o custo de aquisição é maior que o valor de mercado, é reconhecida uma provisão para redução do valor contábil em contrapartida a uma despesa na demonstração do resultado.

**h. Imobilizado**

**(i) Reconhecimentos e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (*impairment*).

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

***Custos subsequentes***

Gastos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo.

***Depreciação***

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens.

A depreciação é geralmente reconhecida no resultado. Ativos arrendados são depreciados pelo menor período entre a vida útil estimada do bem e o prazo do contrato, a não ser que seja razoavelmente certo que o Grupo obterá a propriedade do bem ao final do prazo de arrendamento. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado estão definidas na nota explicativa nº15.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

**i. Ativos intangíveis e ágio**

**(i) Ágio**

O ágio é mensurado ao custo, deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

**(ii) Outros ativos intangíveis**

Ativos intangíveis são reconhecidos pelo custo de aquisição deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas de redução ao valor recuperável (*impairment*).

**(iii) Bens reversíveis**

São os bens diretamente vinculados ao contrato de concessão reversíveis ao poder concedente no encerramento do Contrato de Concessão, se previsto em contrato.

Alguns contratos preveem que o Grupo terá direito à indenização correspondente aos investimentos efetuados durante a concessão, com relação aos bens reversíveis ainda não totalmente amortizados, desde que realizados para garantir a continuidade dos serviços abrangidos pelo contrato.

Um ativo intangível dos bens reversíveis foi reconhecido em 1º de janeiro de 2010, em conformidade com a adoção da Interpretação do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - ICPC1. Como ocorre em contratos semelhantes aos do Grupo, quando o Poder Concedente tiver uma obrigação de pagamento para só parte do investimento, é reconhecido o valor de ativo financeiro pela quantia garantida pelo Concedente e o excesso que não é garantido pelo Concedente é reconhecido como ativo intangível (“modelo bifurcado”). O valor amortizável dos bens registrados como ativo intangível é apropriado de forma sistemática ao longo da sua vida útil estimada.

O enquadramento dos bens vinculados a concessão como ativo intangível requer inicialmente uma análise das características comuns aos contratos de concessão, conforme segue:

- Contratos de concessão envolvem a prestação de serviços públicos e a administração de infraestrutura relacionada ao serviço, que é concedida ao Concessionário.
- A parte que concede o contrato de prestação de serviço (Concedente) é um órgão público ou uma entidade pública, ou entidade privada para qual foi delegado o serviço.
- O Concessionário é responsável ao menos por parte da gestão da infraestrutura e serviços relacionados, não atuando apenas como mero agente, em nome do Poder Concedente.
- O contrato estabelece o preço inicial a ser cobrado pelo Concessionário, regulamentando suas revisões durante toda sua vigência.
- O Concessionário fica obrigado a entregar a infraestrutura ao Poder Concedente em determinadas condições especificadas no final do contrato, por valor residual ou nenhum valor adicional, independentemente de quem tenha sido o seu financiador.

A infraestrutura usada pelo Grupo sujeito ao contrato de concessão é controlada pelo Poder Concedente, conforme previsto no ICPC 1, quando:

- (a) O Poder Concedente controla ou regulamenta quais serviços o concessionário deve prestar com a infraestrutura, a quem os serviços devem ser prestados e o preço;
- (b) O Poder Concedente controla - por meio de titularidade, usufruto ou de outra forma qualquer participação residual significativa na infraestrutura no final da vigência do contrato de concessão;

O Concessionário possui o direito de receber remuneração sobre os serviços de construção da infraestrutura do contrato de concessão, sendo:

- (a) Um ativo financeiro quando tem o direito contratual incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro do Poder Concedente pelos serviços de construção. Neste caso, o Poder Concedente tem pouca ou nenhuma opção para evitar o pagamento, normalmente porque o contrato é executável por lei;
- (b) Um ativo intangível quando recebe o direito (autorização) de cobrar os usuários dos serviços públicos. Esse direito não constitui direito incondicional de receber caixa porque os valores são condicionados à utilização do serviço pelo público.

**(iv) *Softwares***

Os direitos de uso de software são demonstrados ao valor de custo histórico de aquisição, sendo amortizados linearmente pela vida útil estimada dos bens.

**(v) *Gastos subsequentes***

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos, incluindo gastos com ágio gerado internamente e marcas e patentes, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

**(vi) *Amortização***

A amortização é calculada para amortizar o custo de itens do ativo intangível, menos seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A amortização é geralmente reconhecida no resultado.

As vidas úteis estimadas dos ativos intangíveis estão descritos na nota explicativa nº 16. Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado. O ágio não é amortizado.

**j. *Instrumentos financeiros***

O Grupo classifica os ativos financeiros não derivativos nas seguintes categorias: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis.

O Grupo classifica passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros.

**(i) *Ativos financeiros não derivativos - reconhecimento e desreconhecimento***

O Grupo reconhece os empréstimos e recebíveis e instrumentos de dívida inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos na data da negociação.

O Grupo desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando o Grupo transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pelo Grupo nos ativos financeiros transferidos, é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, somente quando, o Grupo tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

**(ii) *Ativos financeiros não derivativos - mensuração***

*Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado*

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos conforme incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo e mudanças no valor justo desses ativos, incluindo ganhos com juros e dividendos, são reconhecidas no resultado do exercício.

*Empréstimos e recebíveis*

Esses ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

*Caixa e equivalente de caixa*

Nas demonstrações de fluxo de caixa, caixa e equivalentes de caixa incluem saldos negativos de contas garantidas que são exigíveis imediatamente e são parte integrante da gestão de caixa do Grupo.

**(iii) *Passivos financeiros não derivativos***

Passivos financeiros não derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzido de quaisquer custos de transações atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos.

**(iv) *Capital Social***

*Ações ordinárias*

Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

**k. Redução ao valor recuperável (*Impairment*)**

**(i) *Ativos financeiros não-derivativos***

Ativos financeiros não classificados como ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado, incluindo investimentos contabilizados pelo método da equivalência patrimonial, são avaliados a cada data de balanço para determinar se há evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram perda de valor inclui:

- inadimplência ou atrasos do devedor;
- reestruturação de um valor devido ao Grupo em condições que o Grupo não consideraria em condições normais;
- indicativos de que o devedor ou emissor irá entrar em falência;
- mudanças negativas na situação de pagamentos dos devedores ou emissores;
- o desaparecimento de um mercado ativo para o instrumento; ou
- dados observáveis indicando que houve um declínio na mensuração dos fluxos de caixa esperados de um grupo de ativos financeiros.

**(ii) *Ativos não financeiros***

Os valores contábeis dos ativos não financeiros do Grupo, que não os estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos ativos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente.

Para testes de redução no valor recuperável, os ativos são agrupados no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, majoritariamente independente das entradas de caixa de outros ativos, ou Unidades Geradoras de Caixa (“UGCs”). O ágio de uma combinação de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre seus valores em uso ou seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados ao seu valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflete as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução no valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não é revertida. Quanto aos outros ativos, as perdas de valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

**l. Provisões**

As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes dos impostos que reflete as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo.

**m. Distribuição de dividendos**

A distribuição de dividendos para acionistas do Grupo é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social do Grupo. Qualquer valor acima da distribuição mínima obrigatória somente é provisionado na data que são aprovados pelos acionistas, em Assembléia Geral conforme informado na Nota Explicativa nº 24.

**n. Arrendamentos**

**(i) *Determinando quando um contrato contém um arrendamento***

No início do contrato, o Grupo determina se ele é ou contém um arrendamento.

No início ou na reavaliação sobre se um contrato contém um arrendamento, o Grupo separa os pagamentos e outras contraprestações requeridas pelo contrato referentes ao arrendamento daquelas referentes aos outros elementos do contrato com base no valor justo relativo dos elementos. Se o Grupo conclui, para um arrendamento financeiro, que é impraticável separar os pagamentos de forma confiável, então o ativo e o passivo são reconhecidos por um montante igual ao valor justo do ativo fundamental; subsequentemente, o passivo é reduzido quando os pagamentos são efetuados e o custo financeiro associado ao passivo é reconhecido utilizando a taxa incremental de captação do Grupo.

**(ii) *Ativos arrendados***

Ativos mantidos pelo Grupo sob arrendamentos que transferem para o Grupo substancialmente todos os riscos e benefícios de propriedade são classificados como arrendamentos financeiros. No reconhecimento inicial, o ativo arrendado é mensurado por montante igual ao menor entre o seu valor justo e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento. Após o reconhecimento inicial, o ativo é contabilizado de acordo com a política contábil aplicável ao ativo.

Os ativos mantidos sob outros arrendamentos são classificados como arrendamentos operacionais e não são reconhecidos no balanço patrimonial do Grupo.

**(iii) *Pagamentos de arrendamentos***

Os pagamentos efetuados sob arrendamentos operacionais são reconhecidos no resultado pelo método linear pelo prazo do arrendamento. Os incentivos de arrendamentos recebidos são reconhecidos como parte integrante das despesas totais de arrendamento, pelo prazo de vigência do arrendamento.

Os pagamentos mínimos de arrendamento efetuados sob arrendamentos financeiros são alocados como despesas financeiras e redução do passivo a pagar. As despesas financeiras são alocadas em cada período durante o prazo do arrendamento visando produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo.

**o. Subvenções governamentais**

A Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste - SUDENE visando a modernização de empreendimentos de infraestrutura em sua área de atuação, expediu o laudo constitutivo do direito a redução de 75% do Imposto de Renda e adicionais da controlada Battre, não restituíveis calculados sobre o lucro da exploração, com fruição por 10 anos vigorando até o ano calendário de 2023, o qual é calculado com base no lucro da exploração.

A Battre em contrapartida deverá atender algumas obrigações como o cumprimento da legislação trabalhista e social e das normas de proteção ao meio ambiente e a proibição de distribuição aos sócios ou acionistas do valor do imposto que deixar de ser pago em virtude da redução.

A apuração é realizada mensalmente e reconhecida contabilmente registrando-se o imposto total no resultado como se devido fosse, em contrapartida à receita de subvenção equivalente, a serem demonstrados um deduzido do outro.

**p. Demonstração do valor adicionado**

O Grupo elabora a Demonstração do Valor Adicionado (DVA) nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado a qual é apresentada como parte integrante das suas demonstrações financeiras conforme BRGAAP aplicável às Companhias Abertas.

**8 Novas normas e interpretações ainda não adotadas**

Uma série de novas normas, alterações de normas e interpretações serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2016 e não foram adotadas na preparação destas demonstrações financeiras. Aquelas que podem ser relevantes para a Companhia e suas controladas estão mencionadas abaixo:

**IFRS 9 Financial Instruments (Instrumentos Financeiros)**

A IFRS 9, publicada em julho de 2014, substitui as orientações existentes na IAS 39 Financial Instruments: Recognition and Measurement (Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração). A IFRS 9 inclui orientação revista sobre a classificação e mensuração de instrumentos financeiros, incluindo um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros, e novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39

A IFRS 9 é efetiva para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018, com adoção antecipada permitida.

**IFRS 15 Revenue from Contracts with Customers (Receita de Contratos com Clientes)**

A IFRS 15 exige uma entidade a reconhecer o montante da receita refletindo a contraprestação que elas esperam receber em troca do controle desses bens ou serviços. A nova norma vai substituir a maior parte da orientação detalhada sobre o reconhecimento de receita que existe

atualmente em IFRS e U.S. GAAP quando a nova norma for adotada. A nova norma é aplicável a partir de ou após 1º de janeiro de 2018, com adoção antecipada permitida pela IFRS. A norma poderá ser adotada de forma retrospectiva, utilizando uma abordagem de efeitos cumulativos. A Companhia está avaliando os efeitos que o IFRS 15 vai ter nas demonstrações financeiras e em suas divulgações.

O CPC ainda não editou todos os respectivos pronunciamentos e modificações correlacionados às IFRSs novas e revisadas apresentadas anteriormente. Em decorrência do compromisso do CPC e do CFC de manter atualizado o conjunto de normas emitido com base nas atualizações feitas pelo IASB, é esperado que esses pronunciamentos e modificações sejam editados pelo CPC e aprovados pelo CFC de modo que sejam aplicados a partir de sua aplicação obrigatória conforme previsto pelas IFRSs.

As normas descritas anteriormente foram emitidas, mas ainda não haviam entrado em vigor até 31 de dezembro de 2015. A Companhia pretende adotar tais normas quando entrarem em vigor.

## 9 Instrumentos financeiros

### a. Gerenciamento de risco financeiro

Esta nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia e suas controladas para cada um dos riscos abaixo, os objetivos do Grupo, políticas e processos de mensuração e gerenciamento de riscos financeiros e gerenciamento do capital do Grupo.

As atividades do Grupo o expõem a alguns riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco de câmbio, risco de taxa de juros, risco de contrato de concessão e risco de preço), risco de crédito e risco de liquidez. O Conselho do Grupo tem a responsabilidade global pelo gerenciamento dos riscos financeiros. Compete à Diretoria Financeira definir as políticas, práticas de avaliação e propor medidas mitigadoras de tais riscos, que devem ser aprovadas e acompanhadas pelo Conselho.

- **Risco de mercado**

#### *Risco de câmbio*

As operações efetuadas pelo Grupo no mercado interno não são afetadas pela variação cambial. As operações originadas das controladas diretas e indiretas no exterior são realizadas em outras moedas diferentes do real e estão expostas ao risco de variação cambial. Esse risco é limitado aos valores reconhecidos pelo Grupo em investimentos e resultado de equivalência patrimonial.

Abaixo apresentamos os principais valores encontrados no exterior por intermédio da controlada Tisfard, já convertidos em reais, que poderão sofrer alterações decorrentes da flutuação da cotação da moeda local, dólar americano (USD):

|                        | <b>Tisfard<br/>Uruguai</b> |
|------------------------|----------------------------|
| <b>Ativo</b>           | <b>356</b>                 |
| Ativo circulante       | 356                        |
| <b>Passivo</b>         | <b>356</b>                 |
| Passivo circulante     | 81                         |
| Passivo não circulante | 1.952                      |
| Patrimônio líquido     | (1.677)                    |



As seguintes taxas de câmbio foram aplicadas durante o ano:

|           | <b>Taxa média</b> | <b>Taxa de fechamento</b> |
|-----------|-------------------|---------------------------|
| <b>RS</b> | <b>2015</b>       | <b>2015</b>               |
| USD       | 3,90              | 2,66                      |

#### *Risco de taxa de juros*

O risco de taxa de juros da Companhia e suas controladas decorrem, substancialmente, de empréstimos de financiamentos. As captações são efetivadas majoritariamente com taxas de juros baseadas em cestas de índices pós fixados e spread pré-fixado, sempre dentro de condições normais de mercado, atualizadas e registradas pelo valor de liquidação na data do encerramento do balanço.

A Companhia e suas controladas realizaram análise de sensibilidade dos principais riscos aos quais seus instrumentos financeiros estão expostos. Para a análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros, a administração adotou para o cenário provável as mesmas taxas utilizadas na data de encerramento do balanço patrimonial. Os cenários II e III foram estimados com uma valorização adicional de 25% e 50% respectivamente, já os cenários IV e V estimam uma desvalorização adicional de 25% e 50%, respectivamente, das taxas no cenário provável.

| <b>Consolidado</b>           |                         |  |                     |                 |                  |                  |                 |
|------------------------------|-------------------------|--|---------------------|-----------------|------------------|------------------|-----------------|
| <b>Exposição Patrimonial</b> | <b>Exposição<br/>RS</b> | <b>Taxa de juros -<br/>média<br/>Efetiva em<br/>31/12/2015</b> | <b>Cenários</b>     |                 |                  |                  |                 |
|                              |                         |  | <b>I - Provável</b> | <b>II - 25%</b> | <b>III - 50%</b> | <b>IV -(25%)</b> | <b>V -(50%)</b> |
| Empréstimos e financiamentos | 241.725                 | 11,89%   | 245.452             | 254.159         | 262.938          | 236.600          | 227.820         |
| Debêntures                   | 46.669                  | 16,39%   | 46.956              | 47.028          | 47.100           | 46.884           | 46.813          |
|                              |                         | <b>Efeito</b>  |                     | <b>8.779</b>    | <b>17.630</b>    | <b>(8.924)</b>   | <b>(17.775)</b> |

Este risco surge da possibilidade que a Companhia e suas controladas podem sofrer perdas devido a flutuações nos índices (TJLP, SELIC), aumentando as despesas financeiras relacionadas a empréstimos e financiamentos.

A Companhia e suas controladas monitoram os índices de mercado continuamente para avaliar os impactos potenciais nas despesas financeiras e a possível necessidade de substituir sua dívida.

#### *Risco de preços*

Os valores das tarifas dos serviços prestados são, na maioria dos contratos de concessão, reajustados anualmente com base na variação do IGP-M e em índices definidos no contrato, devendo ser levado em consideração as variações dos custos dos serviços em relação ao mercado de atuação e às características próprias da concessão. O contrato de concessão deve permitir que serviços e tarifas sejam periodicamente revisados, de modo a manter o equilíbrio econômico-financeiro do contrato e não prejudicar a qualquer uma das partes envolvidas.

#### *Risco de crédito*

O risco de crédito decorre de caixa e equivalente de caixa, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes públicos e privados, incluindo contas a receber em aberto.

**Risco de contrato de concessão**

O risco de contrato de concessão está atrelado diretamente ao não cumprimento das obrigações definidas em cláusulas contratuais, bem como os direitos serem garantidos pelo Poder Concedente.

**Concentração de receitas**

Conforme comentado anteriormente, parte das receitas com prestações de serviços é advinda de controladas constituídas com o propósito específico de executar serviços de limpeza, de coleta, tratamento e destinação final de resíduos para uma única municipalidade, possuindo, portanto, um único cliente. Por prestarem serviços essenciais e de utilidade pública, o risco do Grupo deixar de receber de seus clientes pode ser considerado mínimo. O máximo que pode ocorrer quando o cliente apresentar problemas orçamentários temporais é querer postergar o pagamento, porém, nesses casos, não há um histórico efetivo de perda de crédito.

- **Risco de créditos**

Risco de crédito é o risco do Grupo incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou de uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros do Grupo.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

|  | Nota<br>explicativa | Consolidado    |                |
|--|---------------------|----------------|----------------|
|  |                     | 2015           | 2014           |
| Caixa e equivalentes de caixa                  | 11                  | 41.009         | 39.831         |
| Contas a receber de clientes e outros créditos | 12                  | 455.411        | 379.000        |
|  |                     | <b>496.420</b> | <b>418.831</b> |

Para mitigar o risco de possibilidade do Grupo ter perdas decorrentes de inadimplência de suas instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros, o Grupo adota como prática somente realizar operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de rating.

- **Risco de liquidez**

A liquidez do Grupo depende principalmente do caixa gerado pelas atividades operacionais, empréstimos de instituições financeiras brasileiras e financiamentos próprios. A gestão do risco de liquidez considera a avaliação dos requisitos de liquidez para assegurar que o Grupo disponha de caixa suficiente para atender seus compromissos e desenvolver as suas operações.

O quadro abaixo analisa os passivos do Grupo, por faixas de vencimento, que compreende ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores apresentados não contemplam taxa de descontos contratuais.

| <b>Consolidado</b>                   |                   |                     |                     |                   |                    |                   |
|--------------------------------------|-------------------|---------------------|---------------------|-------------------|--------------------|-------------------|
| Em 31 de dezembro de 2015            | Menos<br>de 1 ano | Entre<br>1 e 2 anos | Entre<br>2 e 5 anos | Mais de<br>5 anos | Valor<br>Projetado | Valor<br>Contábil |
| Empréstimos e financiamentos (a)     | 165.118           | 46.230              | 76.879              | 5.776             | 294.003            | 245.452           |
| Fornecedores e outras contas a pagar | 94.644            | 4.015               | -                   | -                 | 98.659             | 98.659            |
| Debêntures (a)                       | 22.390            | 19.886              | 17.407              | -                 | 59.683             | 46.956            |
|                                      | <u>282.152</u>    | <u>70.131</u>       | <u>94.286</u>       | <u>5.776</u>      | <u>452.345</u>     | <u>391.067</u>    |

(a) Difere do valor contábil, pois refere-se ao valor estimado de desembolso.

- **Gerenciamento de capital**

Os objetivos do Grupo durante o processo de administração do seu capital é garantir a capacidade de continuidade das suas operações, visando oferecer retorno aos acionistas, bem como manter uma estrutura de capital ideal para diminuir esses custos.

Para manter boas práticas na gestão da estrutura de capital, o Grupo, quando aprovado pelos acionistas controladores, pode rever sua política de distribuição de dividendos (ou juros sobre capital próprio), emitir novas ações ou reduzir capital.

O Grupo adota o índice de alavancagem financeira para monitorar e analisar a performance do seu capital. Esse índice é obtido mediante a divisão entre a dívida líquida pelo patrimônio líquido. Considera-se como dívida líquida, para fins desta análise, o saldo total dos passivos circulantes e não circulantes, subtraídos do montante de caixa e equivalente de caixa, conforme apresentado no balanço patrimonial consolidado.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2015 e 2014 podem ser apresentados conforme demonstrado abaixo:

|  | <b>Consolidado</b> |                    |
|--|--------------------|--------------------|
|  | <b>2015</b>        | <b>2014</b>        |
| Total do passivo circulante e não circulante | 563.650            | 482.679            |
| Menos: caixa e equivalentes de caixa         | (41.009)           | (39.831)           |
| Dívida líquida                               | 522.641            | 442.848            |
| Patrimônio líquido                           | 339.116            | 276.977            |
| <b>Índice de alavancagem</b>                 | <u><b>1,54</b></u> | <u><b>1,60</b></u> |

- **Valor justo dos instrumentos financeiros**

Os valores justos e os saldos contábeis dos instrumentos financeiros, em 31 de dezembro de 2015 e 2014 estão demonstrados a seguir:

|  |                                   | <b>Consolidado</b>    |                    |                       |                    |
|--|-----------------------------------|-----------------------|--------------------|-----------------------|--------------------|
|  |                                   | <b>2015</b>           |                    | <b>2014</b>           |                    |
|  | <b>Categoria</b>                  | <b>Valor contábil</b> | <b>Valor justo</b> | <b>Valor contábil</b> | <b>Valor justo</b> |
| <b>Ativos financeiros:</b>                     |                                   |                       |                    |                       |                    |
| Caixa e equivalentes de caixa                  | Valor justo por meio do resultado | 41.009                | 41.009             | 39.831                | 39.831             |
| Contas a receber de clientes e outros créditos | Empréstimos e recebíveis          | 455.411               | 455.411            | 379.000               | 379.000            |
| <b>Total</b>                                   |                                   | <b>496.420</b>        | <b>496.420</b>     | <b>418.831</b>        | <b>418.831</b>     |
| <b>Passivos financeiros:</b>                   |                                   |                       |                    |                       |                    |
| Fornecedores e outras contas a pagar           | Mens. pelo custo amortizado       | 98.659                | 98.659             | 61.639                | 61.639             |
| Empréstimos e financiamentos                   | Mens. pelo custo amortizado       | 245.452               | 245.452            | 239.356               | 239.356            |
| Debêntures                                     | Mens. pelo custo amortizado       | 46.956                | 48.534             | 62.549                | 65.223             |
| <b>Total</b>                                   |                                   | <b>391.067</b>        | <b>392.645</b>     | <b>363.544</b>        | <b>366.218</b>     |

O valor justo dos instrumentos financeiros, incluindo os instrumentos de proteção cambial e juros, foi determinado conforme descrito a seguir:

- Os saldos em caixa e bancos têm seus valores justos idênticos aos saldos contábeis.
- As aplicações financeiras em fundos de investimentos estão valorizadas pelo valor da quota do fundo na data das demonstrações financeiras, que corresponde ao seu valor justo.
- As aplicações financeiras em CDBs (Certificado de Depósito Bancário) e instrumentos similares possuem liquidez diária com recompra na “curva do papel” e, portanto, a Companhia e suas controladas entendem que seu valor justo corresponde ao seu valor contábil.

A interpretação dos dados de mercado quanto à escolha de metodologias de cálculo do valor justo exige considerável julgamento e estabelecimento de estimativas para se chegar a um valor considerado adequado para cada situação. Consequentemente, as estimativas apresentadas podem não indicar, necessariamente, os montantes que poderão ser obtidos no mercado corrente.

Os instrumentos financeiros foram classificados como empréstimos e recebíveis ou passivos financeiros ao custo amortizado, com exceção de (i) o instrumento de proteção cambial, que está mensurado ao valor justo por meio do resultado, (ii) aplicações financeiras que estão mensurados ao valor justo por meio do resultado. Desta forma, as contas a receber de clientes estão classificadas como empréstimos e recebíveis, fornecedores e demais contas a pagar estão classificadas como passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado.

## **10 Aspectos ambientais**

As operações do Grupo estão sujeitas a riscos ambientais, os quais são mitigados por procedimentos operacionais e controles com investimentos em equipamentos e sistemas de

controle de poluição. As despesas com questões ambientais contínuas são reconhecidas ao resultado quando incorridas e os investimentos em novos equipamentos e sistemas são capitalizados.

O Grupo realiza mensalmente provisão para fechamento e pós-fechamento para monitoramento dos aterros e a minimização dos impactos do aterro após o seu fechamento bem como as atividades que devem ser executadas, ao longo de um período de 20 anos após o seu fechamento.

O Grupo não vê a necessidade de constituir provisão contingencial para perdas relacionadas a questões ambientais, por conta dos fatores acima mencionados.

## **11 Caixa e equivalentes de caixa**

São compostos como segue:

|  | <u>Controladora</u> |                      | <u>Consolidado</u>   |                      |
|--|---------------------|----------------------|----------------------|----------------------|
|  | <b>2015</b>         | <b>2014</b>          | <b>2015</b>          | <b>2014</b>          |
| Caixa                                  | 62                  | 58                   | 107                  | 97                   |
| Bancos                                 | 457                 | 108                  | 1.328                | 2.567                |
| Certificado de Depósito Bancário (CDB) | <u>4.932</u>        | <u>11.960</u>        | <u>39.573</u>        | <u>37.167</u>        |
| <b>Total</b>                           | <b><u>5.451</u></b> | <b><u>12.126</u></b> | <b><u>41.009</u></b> | <b><u>39.831</u></b> |

Caixa e equivalentes de caixa são, substancialmente, determinados na moeda real brasileira.

As aplicações financeiras referem-se, principalmente, a certificados de depósitos bancários, de liquidez imediata e remuneração atrelada à variação média do CDI de 93,89% (96% em 2014), não excedendo os seus respectivos valores de mercado, e não estão sujeitas a riscos de mudança significativa de valor.

A exposição do Grupo a riscos de taxas de juros e liquidez são divulgadas na nota explicativa nº 9.

## 12 Contas a receber de clientes e outros créditos

São compostas como segue:

|  | Nota<br>explicativa | Controladora   |                | Consolidado    |                |
|--|---------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
|  |                     | 2015           | 2014           | 2015           | 2014           |
| <b>Clientes Públicos:</b>                  |                     |                |                |                |                |
| Valores faturados                          |                     | 53.972         | 60.510         | 202.271        | 110.942        |
| Medições a faturar                         |                     | 38.556         | 48.635         | 80.563         | 102.191        |
|  |                     | <b>92.528</b>  | <b>109.145</b> | <b>282.834</b> | <b>213.133</b> |
| <b>Clientes Privados:</b>                  |                     |                |                |                |                |
| Valores faturados                          |                     | 4.042          | 4.748          | 4.512          | 5.037          |
| Medições a faturar                         |                     | 126            | 431            | 531            | 615            |
|  |                     | <b>4.168</b>   | <b>5.179</b>   | <b>5.043</b>   | <b>5.652</b>   |
| Perdas com créditos de liquidação duvidosa |                     | (1.675)        | (1.275)        | (1.743)        | (1.437)        |
| Partes relacionadas                        | <b>31</b>           | 210.598        | 175.254        | 142.886        | 143.485        |
| Ativo financeiro                           |                     | -              | -              | 8.195          | -              |
| Outros créditos                            |                     | 11.321         | 12.018         | 18.196         | 18.167         |
| <b>Total</b>                               |                     | <b>316.940</b> | <b>300.321</b> | <b>455.411</b> | <b>379.000</b> |
| <b>Total circulante</b>                    |                     | 149.469        | 177.906        | 338.444        | 276.953        |
| <b>Total não circulante</b>                |                     | 167.471        | 122.415        | 116.967        | 102.047        |
| <b>Total</b>                               |                     | <b>316.940</b> | <b>300.321</b> | <b>455.411</b> | <b>379.000</b> |

A exposição ao risco de crédito do Grupo está limitada ao valor das contas a receber mencionadas acima. O valor do risco efetivo de possíveis perdas está incluído no saldo de provisão para créditos de liquidação duvidosa.

O Aging list das contas a receber é composto como segue:

|                      | Controladora   |                | Consolidado    |                |
|----------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
|                      | 2015           | 2014           | 2015           | 2014           |
| Valores a vencer     | 188.370        | 173.738        | 212.203        | 203.461        |
| <i>Vencidos:</i>     |                |                |                |                |
| Até 30 dias          | 8.023          | 29.558         | 40.298         | 33.115         |
| Entre 31 e 60 dias   | 1.455          | 3.884          | 2.526          | 5.871          |
| Entre 61 e 90 dias   | 626            | 5.759          | 8.126          | 9.039          |
| Entre 91 e 180 dias  | 1.979          | 15.781         | 14.258         | 16.697         |
| Entre 181 e 360 dias | 12.782         | 6.394          | 29.057         | 9.511          |
| Acima de 360 dias    | 105.380        | 66.482         | 150.686        | 102.743        |
| PCLD                 | (1.675)        | (1.275)        | (1.743)        | (1.437)        |
| <b>Total</b>         | <b>316.940</b> | <b>300.321</b> | <b>455.411</b> | <b>379.000</b> |

Os saldos vencidos a mais de 180 e 360 dias, a maior parte refere-se a clientes públicos. A provisão para crédito de liquidação duvidosa, considerada exclusivamente para clientes privados, foi constituída com base em análises de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação específica de cada cliente, a situação econômico-financeira ao qual pertencem, as garantias legais para os débitos e a avaliação dos consultores jurídicos externos.

A provisão para crédito de liquidação duvidosa é considerada exclusivamente para clientes privados. A Companhia não constitui provisão para crédito de liquidação duvidosa para clientes públicos tendo em vista o histórico de recebimento. Para os clientes públicos vencidos a contabilidade informa os créditos abertos mensalmente, porém, as ações judiciais de cobranças são iniciadas, se for o caso, após a avaliação da diretoria financeira e de operações de negócios.

A Administração julga que a provisão constituída é suficiente para cobrir possíveis perdas sobre os valores a receber.

Em 31 de dezembro de 2015, as contas a receber consolidado possuem montantes vencidos há longa data junto a clientes públicos, sendo R\$7.349 (R\$4.476 em 2014) da Prefeitura do Município de Montes Claros, e R\$15.990 (R\$10.646 em 2014) da Prefeitura de Salvador. Para esses casos, a Companhia e suas controladas mantêm ação judicial de cobrança dos valores a receber em razão da inadimplência acima da média do setor.

Em outubro de 2014, houve confissão de dívida da Prefeitura Municipal de São Leopoldo no montante de R\$23.663, que foram renegociados a serem recebidos em 119 meses. Desde abril de 2015 a Prefeitura parou de efetuar os pagamentos. Este assunto está sendo tratado judicialmente, atualmente o valor está em R\$27.114.

Em 2015 os títulos em atraso junto a Prefeitura Municipal de São Bernardo, no montante de R\$18.001, foram renegociados e os recebimentos foram parcelados e estão sendo honrados pela Prefeitura.

Em 2015, foi encerrado junto à Prefeitura Municipal de Canoas o contrato de varrição, sendo o contas a receber celebrado contrato de confissão de dívida. Atualmente o Grupo está apenas administrando o aterro sanitário da prefeitura.

O valor de R\$56.899 refere-se a títulos vencidos a longa data entre partes relacionadas.

A movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa em 2015 é apresentada com segue:

|  | <b>Consolidado</b> |                |
|--|--------------------|----------------|
|  | <b>2015</b>        | <b>2014</b>    |
| Saldo em 31/12/2014                          | (1.437)            | (1.525)        |
| Créditos provisionados no exercício          | (479)              | (162)          |
| Créditos baixados definitivamente da posição | 173                | 250            |
| <b>Saldo em 31/12/2015</b>                   | <b>(1.743)</b>     | <b>(1.437)</b> |

## 13 Dividendos a receber

O saldo da controladora é composto como segue:

|                                    | Saldo a receber |               |
|------------------------------------|-----------------|---------------|
|                                    | 2015            | 2014          |
| Vega Valorização de Resíduos - VVR | 19.520          | 8.524         |
| SBC Valorização de Resíduos        | 16.703          | 3.209         |
| Battre                             | 15.227          | -             |
| Abrantes Ambiental                 | 2.008           | 646           |
| Inova Gestão de Resíduos Urbanos   | 1.336           | 822           |
| Alfenas Ambiental                  | 860             | 252           |
| Boechat do Bairro - BOB            | 696             | 46            |
| Riograndense Participações         | 552             | 552           |
| Rio Grande Ambiental               | 314             | 314           |
| Farroupilha                        | 281             | 281           |
| Hera Ambiental                     | 89              | 95            |
| SL Ambiental                       | 83              | 83            |
| Termoverde Salvador                | 31              | 268           |
| Ecovia Valorização de Resíduos     | 4               | 3             |
|                                    | <b>57.704</b>   | <b>15.095</b> |

Os valores de dividendos a receber estão apresentados pelo saldo líquidos, já remanescentes dos dividendos contabilizados e recebidos no ano.

## 14 Investimentos

O saldo do investimento é demonstrado no quadro abaixo:

### Saldos dos investimentos:

Participações em controladas

| Empresa                       | Capital social | Part. (%) | Patrimônio líquido | Resultado do exercício | Equivalência patrimonial | Saldo de investimento |              |
|-------------------------------|----------------|-----------|--------------------|------------------------|--------------------------|-----------------------|--------------|
|                               |                |           |                    |                        |                          | 31/12/2015            | 31/12/2014   |
| <i>Battre</i>                 | 1.400          | 100%      | 6.343              | 21.463                 | 21.463                   | 6.343                 | 1.400        |
| <i>São Carlos Ambiental</i>   | 10             | 100%      | (355)              | 861                    | 861                      | (355)                 | (1.216)      |
| <i>SL Ambiental</i>           | 1.027          | 100%      | (13.439)           | (11.731)               | (11.731)                 | (13.439)              | (1.708)      |
| <i>Farroupilha</i>            | 5.529          | 100%      | 3.710              | (798)                  | (798)                    | 3.710                 | (853)        |
| <i>Rio Grande Ambiental</i>   | 435            | 100%      | (6.670)            | (5.247)                | (5.247)                  | (6.670)               | (1.423)      |
| <i>Águas Claras Ambiental</i> | -              | 100%      | (47)               | (21)                   | (21)                     | (47)                  | (26)         |
| <i>Guamá</i>                  | 4.030          | 100%      | (1.743)            | 677                    | 677                      | (1.743)               | (2.420)      |
| <i>Piauí Ambiental</i>        | 3.077          | 100%      | 3.620              | (736)                  | (736)                    | 3.620                 | 4.356        |
| <i>Abrantes Ambiental</i>     | 133            | 57,14%    | 133                | 6.318                  | 3.611                    | 76                    | 76           |
| <i>Inova</i>                  | 1.000          | 51%       | 14.898             | 53.481                 | 27.275                   | 7.597                 | 5.119        |
| <i>SBC</i>                    | 13.984         | 75%       | 16.424             | 18.940                 | 7.448                    | 12.319                | -            |
| <i>Tisfard Investment</i>     | 2              | 100%      | (1.677)            | (207)                  | (207)                    | (1.677)               | (1.009)      |
|                               |                |           |                    | <b>Total (a)</b>       | <b>42.595</b>            | <b>9.734</b>          | <b>2.295</b> |



**Revita Engenharia S.A.**  
*Demonstrações financeiras em*  
*31 de dezembro de 2015 e 2014*

Participações em empreendimentos controlados em conjunto

| Empresa                 | Capital social | Part. (%) | Patrimônio líquido | Resultado do exercício | Equivalência patrimonial | Saldo de investimento |               |
|-------------------------|----------------|-----------|--------------------|------------------------|--------------------------|-----------------------|---------------|
|                         |                |           |                    |                        |                          | 31/12/2015            | 31/12/2014    |
| VVR                     | 28.908         | 51%       | 103.861            | 82.784                 | 42.220                   | 52.969                | 21.064        |
| Alfenas Ambiental       | 3.168          | 51%       | 3.168              | 1.191                  | 607                      | 1.616                 | 1.616         |
| Boechat do Bairro - BOB | 4.548          | 51%       | 6.248              | 1.274                  | 650                      | 3.186                 | 3.187         |
| Hera Ambiental          | 7.058          | 50%       | 15.289             | 700                    | 351                      | 7.645                 | 7.947         |
| Biotérmica              | 7              | 34,3%     | (308)              | (165)                  | (58)                     | (106)                 | (49)          |
| SBC                     | -              | -         | -                  | -                      | 6.757                    | -                     | 11.840        |
| EMTR                    | 48.824         | 28%       | 50.774             | 1.155                  | 318                      | 13.963                | 13.645        |
| <b>Total (b)</b>        |                |           |                    |                        | <b>50.845</b>            | <b>79.273</b>         | <b>59.249</b> |

Participações em coligadas

| Empresa          | Capital social | Part. (%) | Patrimônio líquido | Resultado do exercício | Equivalência patrimonial | Saldo de investimento |            |
|------------------|----------------|-----------|--------------------|------------------------|--------------------------|-----------------------|------------|
|                  |                |           |                    |                        |                          | 31/12/2015            | 31/12/2014 |
| Ecovia           | 500            | 1%        | 999                | 499                    | 5                        | 10                    | 5          |
| <b>Total (c)</b> |                |           |                    |                        | <b>5</b>                 | <b>10</b>             | <b>5</b>   |

Ágio por expectativa de rentabilidade futura (d) 42.641 40.830

Provisão para perdas nos investimentos individual (e) - 143

**Total dos investimentos individual: (a) + (b) + (c) + (d) + (e)** **131.658** **102.523**

Ágio por expectativa de rentabilidade futura consolidado (f) 13.935 4.884

**Totas dos investimentos consolidado: (b) + (c) + (f)** **93.218** **64.138**

As mutações dos investimentos são compostas pelas seguintes movimentações ocorridas em 2015:

**Revita Engenharia S.A.**  
 Demonstrações financeiras em  
 31 de dezembro de 2015 e 2014

Participações em controladas

| <u>Empresa</u>              | <u>Saldo em<br/>31/12/2014</u> | <u>Equivalência<br/>Patrimonial</u> | <u>Aquisição de<br/>controle</u> | <u>Dividendos/<br/>JCP</u> | <u>Aumento de<br/>capital</u> | <u>Outros</u> | <u>Saldo em<br/>31/12/2015</u> |
|-----------------------------|--------------------------------|-------------------------------------|----------------------------------|----------------------------|-------------------------------|---------------|--------------------------------|
| <i>Battre</i>               | 1.400                          | 21.463                              | -                                | (16.879)                   | -                             | 359           | 6.343                          |
| <i>São Carlos Ambiental</i> | (1.216)                        | 861                                 | -                                | -                          | -                             | -             | (355)                          |
| <i>SL Ambiental</i>         | (1.708)                        | (11.731)                            | -                                | -                          | -                             | -             | (13.439)                       |
| <i>Farroupilha</i>          | (853)                          | (798)                               | -                                | -                          | 5.361                         | -             | 3.710                          |
| <i>Rio Grande Ambiental</i> | (1.423)                        | (5.247)                             | -                                | -                          | -                             | -             | (6.670)                        |
| <i>Águas Claras</i>         | (26)                           | (21)                                | -                                | -                          | -                             | -             | (47)                           |
| <i>Guamá</i>                | (2.420)                        | 677                                 | -                                | -                          | -                             | -             | (1.743)                        |
| <i>Piauí Ambiental</i>      | 4.356                          | (736)                               | -                                | -                          | -                             | -             | 3.620                          |
| <i>Abrantes Ambiental</i>   | 76                             | 3.611                               | -                                | (3.611)                    | -                             | -             | 76                             |
| <i>Inova</i>                | 5.119                          | 27.275                              | -                                | (24.797)                   | -                             | -             | 7.597                          |
| <i>SBC</i>                  | -                              | 7.448                               | 18.364                           | (13.493)                   | -                             | -             | 12.319                         |
| <i>Tisfard Investment</i>   | (1.009)                        | (207)                               | -                                | -                          | -                             | (461)         | (1.677)                        |
|                             | <b>2.295</b>                   | <b>42.595</b>                       | <b>18.364</b>                    | <b>(58.780)</b>            | <b>5.361</b>                  | <b>(102)</b>  | <b>9.734</b>                   |

Participações em empreendimentos controlados em conjunto

| <u>Empresa</u>             | <u>Saldo em<br/>31/12/2014</u> | <u>Equivalência<br/>Patrimonial</u> | <u>Aquisição de<br/>controle</u> | <u>Dividendos/<br/>JCP</u> | <u>Aumento de<br/>capital</u> | <u>Outros</u> | <u>Saldo em<br/>31/12/2015</u> |
|----------------------------|--------------------------------|-------------------------------------|----------------------------------|----------------------------|-------------------------------|---------------|--------------------------------|
| <i>VVR</i>                 | 21.064                         | 42.220                              | -                                | (10.522)                   | -                             | 208           | 52.969                         |
| <i>Alfenas Ambiental</i>   | 1.616                          | 607                                 | -                                | (607)                      | -                             | -             | 1.616                          |
| <i>Boechat do Bairro -</i> | 3.187                          | 650                                 | -                                | (651)                      | -                             | -             | 3.186                          |
| <i>Hera Ambiental</i>      | 7.947                          | 351                                 | -                                | (653)                      | -                             | -             | 7.645                          |
| <i>Biotérmica</i>          | (49)                           | (58)                                | -                                | -                          | -                             | -             | (106)                          |
| <i>SBC</i>                 | 11.840                         | 6.757                               | (18.364)                         | -                          | -                             | (233)         | -                              |
| <i>EMTR</i>                | 13.645                         | 318                                 | -                                | -                          | -                             | -             | 13.963                         |
|                            | <b>59.249</b>                  | <b>50.845</b>                       | <b>(18.364)</b>                  | <b>(12.433)</b>            | <b>-</b>                      | <b>(25)</b>   | <b>79.273</b>                  |

Participações em

| <u>Empresa</u> | <u>Saldo em<br/>31/12/2014</u> | <u>Equivalência<br/>Patrimonial</u> | <u>Aquisição de<br/>controle</u> | <u>Dividendos/<br/>JCP</u> | <u>Aumento de<br/>Capital</u> | <u>Outros</u> | <u>Saldo em<br/>31/12/2015</u> |
|----------------|--------------------------------|-------------------------------------|----------------------------------|----------------------------|-------------------------------|---------------|--------------------------------|
| <i>Ecovia</i>  | 5                              | 5                                   | -                                | -                          | -                             | -             | 10                             |
|                | <b>5</b>                       | <b>5</b>                            | <b>-</b>                         | <b>-</b>                   | <b>-</b>                      | <b>-</b>      | <b>10</b>                      |

A composição dos ágios (*goodwill*) da Companhia é demonstrada a seguir:

Participações em controladas

| <b>Empresa</b>                 | <b>Saldo em<br/>31/12/2014</b> | <b>Aquisição</b> | <b>Transferência</b> | <b>Saldo em<br/>31/12/2015</b> |
|--------------------------------|--------------------------------|------------------|----------------------|--------------------------------|
| <i>Piauí Ambiental</i>         | 10.122                         | -                | -                    | 10.122                         |
| <i>Inova</i>                   | 16.773                         | -                | -                    | 16.773                         |
| <i>SBC</i>                     | -                              | 1.811            | -                    | 1.811                          |
| <i>Biotérmica</i>              | 768                            | -                | (768)                | -                              |
| <i>Boechat do Bairro - BOB</i> | 4.463                          | -                | (4.463)              | -                              |
| <i>Riograndense</i>            | 1.536                          | -                | (1.536)              | -                              |
| <i>Hera Ambiental</i>          | 2.284                          | -                | (2.284)              | -                              |
|                                | <b>35.946</b>                  | <b>-</b>         | <b>(9.051)</b>       | <b>28.706</b>                  |

Participações em empreendimentos controlados em conjunto

| <b>Empresa</b>                 | <b>Saldo em<br/>31/12/2014</b> | <b>Aquisição</b> | <b>Transferência</b> | <b>Saldo em<br/>31/12/2015</b> |
|--------------------------------|--------------------------------|------------------|----------------------|--------------------------------|
| <i>Biotérmica</i>              | -                              | -                | 768                  | 768                            |
| <i>Boechat do Bairro - BOB</i> | -                              | -                | 4.463                | 4.463                          |
| <i>Riograndense</i>            | 4.884                          | -                | 1.536                | 6.420                          |
| <i>Hera Ambiental</i>          | -                              | -                | 2.284                | 2.284                          |
| <b>Total (f)</b>               | <b>4.884</b>                   | <b>-</b>         | <b>9.051</b>         | <b>13.935</b>                  |
| <b>Total dos ágios (d)</b>     | <b>40.830</b>                  | <b>-</b>         | <b>-</b>             | <b>42.641</b>                  |

## 15 Imobilizado

O saldo da controladora é composto como segue:

|                                   | <b>Tx média<br/>anual %</b> | <b>2015</b>   |                    |                | <b>2014</b>    |
|-----------------------------------|-----------------------------|---------------|--------------------|----------------|----------------|
|                                   |                             | <b>Custo</b>  | <b>Depreciação</b> | <b>Líquido</b> | <b>Líquido</b> |
| Edificações e Construção Civil    |                             | 99            | (12)               | 87             | 1.365          |
| Benfeitorias em bens de terceiros | 10                          | 7.175         | (1.682)            | 5.493          | 3.405          |
| Máquinas e equipamentos           | 10                          | 10.459        | (2.789)            | 7.670          | 7.253          |
| Móveis e utensílios               | 10                          | 1.305         | (462)              | 843            | 878            |
| Equipamentos de informática       | 5                           | 1.154         | (748)              | 406            | 540            |
| Veículos e equipamentos           | 20                          | 119           | (8)                | 111            | -              |
| Aterro e infra em aterros         | (*)                         | 17.153        | (5.781)            | 11.372         | 12.053         |
| Central de triagem                |                             | 10            | -                  | 10             | -              |
| Imobilizado em andamento          |                             | 10.675        | -                  | 10.675         | 8.025          |
| <b>Total</b>                      |                             | <b>48.149</b> | <b>(11.482)</b>    | <b>36.667</b>  | <b>33.519</b>  |

(\*) Os aterros e respectivas infraestruturas são amortizados de acordo com a quantidade de resíduos efetivamente depositados, com relação à capacidade total estimada dos aterros

As mutações do imobilizado estão demonstradas conforme segue:

| <b>Custo do Imobilizado</b>       | <b>Saldo 2014</b> | <b>Adição</b> | <b>Baixa</b> | <b>Transf</b> | <b>Custo de Fecham.</b> | <b>Saldo 2015</b> |
|-----------------------------------|-------------------|---------------|--------------|---------------|-------------------------|-------------------|
| Edificações e Construção Civil    | 1.510             | -             | (1.712)      | 301           | -                       | 99                |
| Benfeitorias em bens de terceiros | 4.457             | 305           | -            | 2.413         | -                       | 7.175             |
| Máquinas e equipamentos           | 9.071             | 1.856         | (468)        | -             | -                       | 10.459            |
| Móveis e utensílios               | 1.209             | 97            | (1)          | -             | -                       | 1.305             |
| Equipamentos de informática       | 1.111             | 45            | (2)          | -             | -                       | 1.154             |
| Veículos e equipamentos           | -                 | 119           | -            | -             | -                       | 119               |
| Aterro e infra em aterros         | 16.236            | 607           | -            | 310           | 300                     | 17.153            |
| Central de triagem                | -                 | -             | -            | 10            | -                       | 10                |
| Imobilizado em andamento          | 8.025             | 4.092         | 1.592        | (3.034)       | -                       | 10.675            |
| <b>Total</b>                      | <b>41.619</b>     | <b>7.121</b>  | <b>(591)</b> | <b>-</b>      | <b>300</b>              | <b>48.149</b>     |

  

| <b>Depreciação</b>                | <b>Saldo 2014</b> | <b>Depreciação</b> | <b>Baixa</b> | <b>Transf</b> | <b>Custo de Fecham.</b> | <b>Saldo 2015</b> |
|-----------------------------------|-------------------|--------------------|--------------|---------------|-------------------------|-------------------|
| Edificações e Construção Civil    | (145)             | (4)                | 137          | -             | -                       | (12)              |
| Benfeitorias em bens de terceiros | (1.052)           | (630)              | -            | -             | -                       | (1.682)           |
| Máquinas e equipamentos           | (1.818)           | (995)              | 24           | -             | -                       | (2.789)           |
| Móveis e utensílios               | (331)             | (132)              | 1            | -             | -                       | (462)             |
| Equipamentos de informática       | (571)             | (178)              | 1            | -             | -                       | (748)             |
| Veículos e equipamentos           | -                 | (8)                | -            | -             | -                       | (8)               |
| Aterro e infra em aterros         | (4.183)           | (1.598)            | -            | -             | (300)                   | (5.781)           |
| <b>Total</b>                      | <b>(8.100)</b>    | <b>(3.545)</b>     | <b>163</b>   | <b>-</b>      | <b>(300)</b>            | <b>(11.482)</b>   |
| <b>Total Líquido</b>              | <b>33.519</b>     | <b>3.576</b>       | <b>(428)</b> | <b>-</b>      | <b>-</b>                | <b>36.667</b>     |

O saldo do consolidado é composto como segue:

|                                   | <b>Tx média anual %</b> | <b>2015</b>    |                    |                | <b>2014</b>    |
|-----------------------------------|-------------------------|----------------|--------------------|----------------|----------------|
|                                   |                         | <b>Custo</b>   | <b>Depreciação</b> | <b>Líquido</b> | <b>Líquido</b> |
| Edificações e Construção Civil    | 5                       | 129            | (12)               | 117            | 1.696          |
| Benfeitorias em bens de terceiros | 10                      | 17.007         | (8.248)            | 8.759          | 6.110          |
| Máquinas e equipamentos           | 10                      | 22.671         | (11.946)           | 10.725         | 10.236         |
| Móveis e utensílios               | 10                      | 2.718          | (1.261)            | 1.457          | 1.374          |
| Equipamentos de informática       | 10                      | 3.283          | (2.472)            | 811            | 972            |
| Veículos e equipamentos           | 10                      | 23.184         | (10.995)           | 12.189         | 1.802          |
| Aterro e infra em aterros         | (*)                     | 45.105         | (9.124)            | 35.981         | 17.640         |
| Central de triagem                |                         | 10             | -                  | 10             | -              |
| Imobilizado em andamento          |                         | 12.679         | -                  | 12.679         | 25.799         |
| <b>Total</b>                      |                         | <b>126.786</b> | <b>(44.058)</b>    | <b>82.728</b>  | <b>65.629</b>  |

As mutações do imobilizado consolidado estão demonstradas conforme a seguir:

| <b>Custo do Imobilizado</b>       | <b>Saldo 2014</b> | <b>Adição</b>      | <b>Baixa</b>   | <b>Transf</b> | <b>Reorganiz Societária</b> | <b>Custo de Fecham</b> | <b>Saldo 2015</b> |
|-----------------------------------|-------------------|--------------------|----------------|---------------|-----------------------------|------------------------|-------------------|
| Edificações e Construção Civil    | 1.841             | -                  | (120)          | -             | -                           | -                      | 1.721             |
| Benfeitorias em bens de terceiros | 11.763            | 2.722              | -              | 2.522         | -                           | -                      | 17.007            |
| Máquinas e equipamentos           | 21.008            | 2.680              | (1.017)        | -             | -                           | -                      | 22.671            |
| Móveis e utensílios               | 2.364             | 199                | (5)            | -             | 160                         | -                      | 2.718             |
| Equipamentos de informática       | 2.891             | 175                | (11)           | -             | 228                         | -                      | 3.283             |
| Veículos e equipamentos           | 5.189             | 207                | -              | -             | 17.788                      | -                      | 23.184            |
| Aterro e infra em aterros         | 21.887            | 4.021              | -              | 17.935        | -                           | 1.262                  | 45.105            |
| Central de triagem                | -                 | -                  | -              | 10            | -                           | -                      | 10                |
| Imobilizado em andamento          | 25.799            | 5.755              | -              | (20.467)      | -                           | -                      | 11.087            |
| <b>Total</b>                      | <b>92.742</b>     | <b>15.759</b>      | <b>(1.153)</b> | <b>-</b>      | <b>18.176</b>               | <b>1.262</b>           | <b>126.786</b>    |
| <b>Depreciação</b>                | <b>Saldo 2014</b> | <b>Depreciação</b> | <b>Baixa</b>   | <b>Transf</b> | <b>Reorganiz Societária</b> | <b>Custo de Fecham</b> | <b>Saldo 2015</b> |
| Edificações e Construção Civil    | (145)             | (4)                | 137            | -             | -                           | -                      | (12)              |
| Benfeitorias em bens de terceiros | (5.653)           | (2.581)            | -              | (14)          | -                           | -                      | (8.248)           |
| Máquinas e equipamentos           | (10.772)          | (1.688)            | 503            | 11            | -                           | -                      | (11.946)          |
| Móveis e utensílios               | (990)             | (247)              | 2              | -             | (26)                        | -                      | (1.261)           |
| Equipamentos de informática       | (1.919)           | (491)              | 6              | -             | (68)                        | -                      | (2.472)           |
| Veículos e equipamentos           | (3.387)           | (2.837)            | -              | 3             | (4.774)                     | -                      | (10.995)          |
| Aterro e infra em aterros         | (4.247)           | (3.615)            | -              | -             | -                           | (1.262)                | (9.124)           |
| <b>Total</b>                      | <b>(27.113)</b>   | <b>(11.463)</b>    | <b>648</b>     | <b>-</b>      | <b>(4.868)</b>              | <b>(1.262)</b>         | <b>(44.058)</b>   |
| <b>Total Líquido</b>              | <b>65.629</b>     | <b>4.296</b>       | <b>(505)</b>   | <b>-</b>      | <b>13.308</b>               | <b>-</b>               | <b>82.728</b>     |

As transferências referem-se a imobilizados em andamento encerrados, transferências para o intangível e reclassificações entre contas para melhor apresentação.

Os valores apresentados de reorganização societária referem-se à aquisição de controle da SBC, conforme nota explicativa nº2.

Os custos de fechamento e monitoramento de aterros refere-se ao Aterro Inertes Salvador.

### **Garantia**

Os financiamentos dos ativos imobilizados são garantidos por meio de aval do Grupo. Estão sujeitos a garantia adicional, os financiamentos de projetos através de fiança bancária ou conta reserva e os financiamentos de máquinas e equipamentos através da alienação fiduciária dos bens em 31 de dezembro de 2015 no montante de R\$39.193.

### **Imobilizados em andamento**

Durante o ano encerrado em 31 de dezembro de 2015, os principais ativos em construção referem-se a aterros sanitários.

## 16 Intangível

O saldo do consolidado é composto como segue:

| Custo do Intangível                                  | Custo          | Amortização     | Total 2015     | Total 2014     |
|--|----------------|-----------------|----------------|----------------|
| Aterro e infra em aterros                            | 130.967        | (69.668)        | 61.299         | 67.450         |
| Infraestrutura em transbordos                        | 7.463          | (5.426)         | 2.037          | 2.557          |
| Destinação   | 635            | -               | 635            | 2.405          |
| Edificações  | 136            | (8)             | 128            | 136            |
| Benfeitorias em bens de terceiros                    | 3.239          | (1.406)         | 1.833          | 2.012          |
| Máquinas e equipamentos                              | 18.722         | (14.475)        | 4.247          | 4.476          |
| Veículos e equipamentos                              | 8.892          | (7.558)         | 1.334          | 4.349          |
| Intangível em andamento                              | 13.663         | -               | 13.663         | 3.394          |
| Licença e direito de uso                             | 6.651          | (35)            | 6.616          | 6.539          |
| Software   | 867            | (411)           | 456            | 507            |
| Direitos contratuais                                 | -              | -               | -              | 1.691          |
| <i>Ágio por expectativa de rentabilidade futura:</i> |                |                 |                |                |
| CRVR   | -              | -               | -              | 1.536          |
| Boechat do Bairro - BOB                              | -              | -               | -              | 4.463          |
| Hera Ambiental                                       | -              | -               | -              | 2.284          |
| Inova  | 32.888         | -               | 32.888         | 32.888         |
| Piauí Ambiental                                      | 10.122         | -               | 10.122         | 10.122         |
| Biotérmica   | -              | -               | -              | 768            |
| SBC  | 2.415          | -               | 2.415          | -              |
| <b>Total</b>   | <b>236.660</b> | <b>(98.987)</b> | <b>137.673</b> | <b>147.577</b> |

(\*) Os aterros e respectivas infraestruturas são amortizados de acordo com a quantidade de resíduos efetivamente depositados, com relação à capacidade total estimada dos aterros ou pela duração do contrato de concessão, dos dois o menor.

Os valores apresentados de reorganização societária referem-se à aquisição de controle da SBC, conforme nota explicativa nº2.

### Intangíveis em andamento

Durante o ano encerrado em 31 de dezembro de 2015, os principais ativos reversíveis em construção referem-se a aterros sanitários.

As mutações do intangível consolidado estão demonstradas conforme a seguir:

| Custo do Intangível               | Saldo 2014     | Adição        | Baixa          | Transf         | Reorg. Societária | Custo de Fecham | Saldo 2015     |
|-----------------------------------|----------------|---------------|----------------|----------------|-------------------|-----------------|----------------|
| Aterro e infra em aterros         | 127.983        | 989           | (860)          | 1.103          | -                 | 1.752           | 130.967        |
| Infraestrutura em transbordos     | 7.480          | -             | (17)           | -              | -                 | -               | 7.463          |
| Destinação                        | 2.405          | (1.770)       | -              | -              | -                 | -               | 635            |
| Edificações                       | 139            | -             | (3)            | -              | -                 | -               | 136            |
| Benfeitorias em bens de terceiros | 3.171          | -             | (7)            | 75             | -                 | -               | 3.239          |
| Máquinas e equipamentos           | 17.952         | 872           | (102)          | -              | -                 | -               | 18.722         |
| Veículos e equipamentos           | 11.031         | 108           | (2.247)        | -              | -                 | -               | 8.892          |
| Intangível em andamento           | 3.394          | 8.789         | 169            | (1.178)        | 2.489             | -               | 13.663         |
| Licenças e direitos de uso        | 6.539          | -             | -              | -              | 112               | -               | 6.651          |
| Software                          | 770            | 52            | -              | -              | 45                | -               | 867            |
| Direitos contratuais              | 1.691          | -             | (1.691)        | -              | -                 | -               | -              |
| <i>Ágio (Goodwill)</i>            |                |               |                |                |                   |                 |                |
| CRVR                              | 1.536          | -             | -              | (1.536)        | -                 | -               | -              |
| Boechat do Bairro - BOB           | 4.463          | -             | -              | (4.463)        | -                 | -               | -              |
| Hera Ambiental                    | 2.284          | -             | -              | (2.284)        | -                 | -               | -              |
| Inova                             | 32.888         | -             | -              | -              | -                 | -               | 32.888         |
| Piauí Ambiental                   | 10.122         | -             | -              | -              | -                 | -               | 10.122         |
| Biotérmica                        | 768            | -             | -              | (768)          | -                 | -               | -              |
| SBC                               | -              | 2.415         | -              | -              | -                 | -               | 2.415          |
| <b>Total</b>                      | <b>234.616</b> | <b>11.455</b> | <b>(4.758)</b> | <b>(9.051)</b> | <b>2.646</b>      | <b>1.752</b>    | <b>236.660</b> |

| Amortização                       | Saldo 2014      | Amort.          | Baixa          | Transf         | Reorg.<br>Societária | Custo de<br>Fecham | Saldo 2015      |
|-----------------------------------|-----------------|-----------------|----------------|----------------|----------------------|--------------------|-----------------|
| Aterro e infra em aterros         | (60.533)        | (7.597)         | 214            | -              | -                    | (1.752)            | (69.668)        |
| Infraestrutura em transbordos     | (4.923)         | (527)           | 24             | -              | -                    | -                  | (5.426)         |
| Edificações                       | (3)             | (5)             | -              | -              | -                    | -                  | (8)             |
| Benfeitorias em bens de terceiros | (1.159)         | (251)           | 4              | -              | -                    | -                  | (1.406)         |
| Máquinas e equipamentos           | (13.476)        | (1.104)         | 105            | -              | -                    | -                  | (14.475)        |
| Veículos e equipamentos           | (6.682)         | (1.476)         | 600            | -              | -                    | -                  | (7.558)         |
| Licença e direito de uso          | -               | (11)            | -              | -              | (24)                 | -                  | (35)            |
| Software                          | (263)           | (143)           | -              | -              | (5)                  | -                  | (411)           |
| <b>Total</b>                      | <b>(87.039)</b> | <b>(11.114)</b> | <b>947</b>     | <b>-</b>       | <b>(29)</b>          | <b>(1.752)</b>     | <b>(98.987)</b> |
| <b>Total Líquido</b>              | <b>147.577</b>  | <b>341</b>      | <b>(3.811)</b> | <b>(9.051)</b> | <b>2.617</b>         | <b>-</b>           | <b>137.673</b>  |

- (a) A Companhia transferiu para investimentos os ágios por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) relacionados a coligadas e empreendimentos controlados em conjunto, em atendimento à interpretação técnica ICPC09 (R2). Esta reclassificação não impactou resultado.

### **Teste de redução ao valor recuperável para unidades geradoras de caixa (Teste de *Impairment*)**

Em 2015 a Administração avaliou com base em fontes de informações externas e internas se houve alguma indicação de que o ativo pudesse ter sofrido desvalorização e julgou não ser necessária a realização do teste de imparidade em todas as subsidiárias do Grupo, face à certeza de recuperabilidade dos ativos prevista no planejamento orçamentário dos próximos 5 (cinco) anos.

O teste de *impairment* foi realizado por empresa especializada nas subsidiárias causadoras de ágios quando da aquisição de empresas. O teste foi também realizado em algumas empresas que apresentavam prejuízo fiscal no exercício. O teste de *impairment* dos ativos e dos ágios das unidades geradoras de caixa de negócio, que inclui a Companhia, foi baseado na metodologia do Fluxo de Caixa Descontado (FCD), com data-base de 31 de outubro de 2015.

O valor recuperável foi estimado por meio do valor presente dos fluxos de caixa futuros que a Companhia espera obter de suas controladas, a fim de determinar o fluxo de caixa da Companhia consolidado.

Metodologia Aplicada: Método do Fluxo de Caixa Descontado.

O período projetivo do teste foi de 5 (cinco) anos, ou de acordo com o prazo de vigência do contrato, quando se tratar de empresa com propósito específico.

Moeda: Projeções em moeda constante e em reais (R\$), ou seja, desconsiderando o efeito inflacionário.

Impostos Diretos: Foram considerados os impostos sobre a Receita Bruta cabíveis à operação da empresa.

Taxa de Desconto: Foi calculada de acordo com a metodologia do *WACC* (*Weighted Average Cost of Capital*), sem considerar o imposto sobre o lucro conforme as orientações do CPC 01.

Projeções: A base utilizada nas projeções foi o planejamento orçamentário quinquenal de 2015 a 2021 e de 2022 em diante, quando aplicável, foi utilizado o método de projeção constante.

### Resultado do teste de impairment

Como resultado do teste de impairment, nenhuma das unidades de negócio das subsidiárias do Grupo apresentaram perda na realização de seus ativos, não havendo dessa forma a necessidade de constituir qualquer provisão para perda ao valor recuperável. Para tanto foi realizada a comparação entre o Valor em Uso e o Valor Contábil, concluindo-se que o último está registrado por um valor inferior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

## 17 Fornecedores e outras contas a pagar

|                     | Nota explicativa | Controladora  |               | Consolidado   |               |
|---------------------|------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
|                     |                  | 2015          | 2014          | 2015          | 2014          |
| Fornecedores        |                  | 19.096        | 8.210         | 67.706        | 40.251        |
| Partes relacionadas | 31               | 13.691        | 5.548         | 30.700        | 21.340        |
| Credores diversos   |                  | 84            | -             | 253           | 48            |
|                     |                  | <b>32.871</b> | <b>13.758</b> | <b>98.659</b> | <b>61.639</b> |
| Circulante          |                  | 28.952        | 13.320        | 94.644        | 61.078        |
| Não circulante      |                  | 3.919         | 438           | 4.015         | 561           |

## 18 Empréstimos e financiamentos

Esta nota explicativa fornece informações sobre os termos contratuais dos empréstimos com juros, que são mensurados pelo custo amortizado. Para mais informações sobre a exposição do Grupo a riscos de taxa de juros, moeda estrangeira e liquidez, observar nota explicativa nº09.

As obrigações por empréstimos e financiamentos são representadas como segue:

| Modalidade                        | Encargos financeiros - %  | Vencimento          | Controladora   |                | Consolidado    |                |
|-----------------------------------|---|---------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|
|                                   |   |                     | 2015           | 2014           | 2015           | 2014           |
| Finame                            | Pré-fixado de 2,50% a.a. a 10,42% a.a. TJLP + 3,40% a.a. a 7,00% a.a.                             | Abr/2016 a Jan/2020 | 16.432         | 28.030         | 25.132         | 32.614         |
| Conta garantida e capital de giro | CDI + 2,40% a.a. a 6,29% a.a. Selic + 5,38% a.a. a 6,38% a.a.                                     | Jan/2016 a Dez/2018 | 101.494        | 63.318         | 176.288        | 156.543        |
| Leasing                           | Pré-fixado de 15,45% a.a. e CDI + 3,44% a.a. até 3,50% a.a.                                       | Dez/2016 a Abr/2018 | 953            | 1.969          | 953            | 1.969          |
| BNDES                             | Pré-fixado de 3,40% a.a. a 8,84% a.a. CM + 4,10% a.a. a 4,30% a.a. TJLP + 4,30% a.a. a 5,40% a.a. | Mai/2018 a Abr/2023 | 19.968         | 21.502         | 43.079         | 48.230         |
| <b>Total</b>                      |   |                     | <b>138.847</b> | <b>114.819</b> | <b>245.452</b> | <b>239.356</b> |
| Circulante                        |   |                     | 59.166         | 66.558         | 137.724        | 150.166        |
| Não circulante                    |   |                     | 79.681         | 48.261         | 107.728        | 89.190         |

### Cláusulas Contratuais (Covenants)

Os contratos firmados com o BNDES contêm covenants que estabelecem requisitos financeiros que devem ser cumpridos.



Os índices dos covenants do Grupo, estabelecidos pelo BNDES são compostos conforme demonstrados a seguir:

| <b>Covenants Financeiros (BNDES - Facility)</b> |            |  |  |
|---|------------|--|--|
| <b>1) Margem EBITDA</b>                         |            | EBITDA   |  |
| >=  | <b>16%</b> | Receita Operacional Líquida  |  |
| <b>2) Dívida Líquida / EBITDA</b>               |            | $\Sigma$ Empréstimos e Financ. + Impostos Parcelados + Dívida Previdenciária - Disponibilidades        |  |
| <=  | <b>3,8</b> | EBITDA   |  |
| <b>3) Cobertura do Serviço da Dívida</b>        |            | EBITDA   |  |
| >=  | <b>1,6</b> | Juros e Amortizações a Pagar decorrentes dos itens constantes da definição do endividamento líq. Total |  |

**As cláusulas restritivas foram integralmente cumpridas em 31 de dezembro de 2015**

Os financiamentos na modalidade Finame estão vinculados a garantias fiduciárias e fidejussórias, com aval das empresas Revita Engenharia S.A. e Solvi Participações S.A.

Os empréstimos das controladas estão garantidos por avais da respectiva controladora na proporção de sua participação societária.

Os montantes da parcela não circulante têm a seguinte composição por ano de vencimento:

| Vencimento:  | Controladora  |               | Consolidado    |               |
|--------------|---------------|---------------|----------------|---------------|
|              | 2015          | 2014          | 2015           | 2014          |
| 2016         | -             | 25.191        | -              | 47.776        |
| 2017         | 16.254        | 7.916         | 31.322         | 17.475        |
| 2018         | 52.470        | 4.709         | 61.056         | 10.950        |
| 2019         | 3.280         | 2.972         | 7.465          | 5.516         |
| 2020         | 2.446         | 2.242         | 2.654          | 2.242         |
| 2021         | 2.242         | 2.242         | 2.242          | 2.242         |
| 2022         | 2.242         | 2.242         | 2.242          | 2.242         |
| 2023         | 747           | 747           | 747            | 747           |
| <b>Total</b> | <b>79.681</b> | <b>48.261</b> | <b>107.728</b> | <b>89.190</b> |

## 19 Debêntures

### Composição

|                        | Série | Emissão       | Valor                                 |
|------------------------|-------|---------------|---------------------------------------|
| Revita Engenharia S.A. | Única | 05/12/2013    | <u>70.000</u>                         |
|                        |       |               | <b>Controladora<br/>e Consolidado</b> |
|                        |       |               | <hr/>                                 |
|                        |       | 2015          | 2014                                  |
| Passivo circulante     |       | 15.841        | 15.880                                |
| Passivo não circulante |       | <u>31.115</u> | <u>46.669</u>                         |
|                        |       | 46.956        | 62.549                                |

Em 05 de dezembro de 2013, o Grupo emitiu em série única de 70 debêntures simples nominativas, no valor unitário de R\$1.000 totalizando uma captação de R\$70.000. Tais debêntures são de espécie quirografária, não conversíveis em ações com garantia adicional fidejussória.

As debêntures foram colocadas com esforços restritos pelo Scotiabank Brasil S.A., coordenador líder da emissão.

As debêntures serão remuneradas a taxa de 100% do CDI acrescidas de um spread de 2,25% ao ano over.

A amortização é semestral a partir de 16 de junho de 2014 para a parcela de juros e a partir de 16 de dezembro de 2014 para amortização do valor nominal unitário. O vencimento final da operação ocorrerá em 16 de dezembro de 2018.

Exige-se a observação do cumprimento dos índices: IA - Índice de Alavancagem, que é apresentado através do cálculo de dívida líquida dividido pelo EBITDA, e o resultado deve ser inferior a 3,05 e também de Cobertura de Juros que é apresentado através do cálculo de EBITDA dividido pelas despesas financeiras líquidas, e o resultado deve ser superior a 1,75 .

As cláusulas restritivas foram integralmente cumpridas em 31 de dezembro de 2015.

#### **Garantias e cláusulas restritivas (covenants)**

As debêntures são garantidas por fiança concedida pela controladora final Solvi Participações.

O instrumento de emissão de debêntures estabelece cláusulas restritivas (covenants) que podem caracterizar evento de inadimplemento e, portanto, o vencimento antecipado das debêntures. Os covenants contratados são: Alavancagem Líquida Consolidada (Dívida Líquida/EBITDA) e Cobertura de Juros (EBITDA/Despesa Financeira Líquida), ambos calculados sobre a Demonstrações Financeiras Consolidadas da emissora Revita Engenharia S.A.

As cláusulas restritivas foram integralmente cumpridas em 31 de dezembro de 2015.

## 20 Salários, benefícios e encargos sociais

Os saldos das contas de salários e encargos trabalhistas nos períodos findos em 31 de dezembro 2015 e 2014 são como segue:

|                             | Controladora  |               | Consolidado   |               |
|-----------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
|                             | 2015          | 2014          | 2015          | 2014          |
| Salários                    | 3.895         | 4.116         | 12.436        | 11.384        |
| Encargos trabalhistas       | 2.418         | 2.618         | 5.027         | 5.684         |
| Férias                      | 11.438        | 10.814        | 32.507        | 27.425        |
| Participação nos resultados | 4.644         | 2.068         | 11.354        | 5.613         |
|                             | <b>22.395</b> | <b>19.616</b> | <b>61.324</b> | <b>50.106</b> |

### Planos de contribuição definida

Aos funcionários que aderiram, a Companhia e suas controladas têm um plano de previdência privada. Esse plano multipatrocinado de contribuição definida conta também com contribuições dos beneficiários.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, os custos incorridos com a manutenção do plano somaram R\$573 (R\$656 em 2014) no consolidado, os quais foram reconhecidos diretamente no resultado

### Participação nos resultados

Algumas controladas constituíram provisão para participação nos resultados a empregados e administradores (que também são empregados) com base no alcance das metas operacionais de desempenho e de qualidade dos serviços prestados, conforme previsto nos acordos coletivos de trabalho firmados com os sindicatos, no valor consolidado de R\$11.354 (R\$13.469 em 2014).

## 21 Provisões

|                       | Consolidado   |               |
|-----------------------|---------------|---------------|
|                       | 2015          | 2014          |
| Contingências         | 10.916        | 5.480         |
| Urbanização de aterro | 11.661        | 8.647         |
|                       | <b>22.577</b> | <b>14.127</b> |

### a. Provisão para contingências

A Companhia e suas controladas são partes em processos judiciais em andamento, decorrentes do curso normal de seus negócios, para os quais foram constituídas provisões considerando os prognósticos feitos por seus assessores legais com probabilidade de perda provável. Os saldos finais e as respectivas movimentações estão demonstrados a seguir:

As mutações das contingências do consolidado estão demonstradas conforme segue:

|  | <b>Cível</b> | <b>Trabalhista</b> | <b>Total</b>  |
|--|--------------|--------------------|---------------|
| <b>Saldo 31/12/2013</b>                              | <b>16</b>    | <b>2.578</b>       | <b>2.594</b>  |
| Adições  | 1.392        | 2.849              | 4.241         |
| Reorganizações societárias                           | -            | 261                | 261           |
| Pagamentos   | (21)         | (63)               | (84)          |
| <b>Saldo sem compensação de dep. Judicial - 2014</b> | <b>1.387</b> | <b>5.625</b>       | <b>7.012</b>  |
| Depósitos judiciais acumulados                       | -            | (1.532)            | (1.532)       |
| <b>Saldo 31/12/2014</b>                              | <b>1.387</b> | <b>4.093</b>       | <b>5.480</b>  |
| Reorganizações societárias                           | -            | 376                | 376           |
| Adições  | 1.426        | 7.494              | 8.920         |
| Pagamentos   | (41)         | (2.970)            | (3.011)       |
| <b>Total sem compensação judicial</b>                | <b>2.772</b> | <b>10.525</b>      | <b>13.297</b> |
| Depósitos judiciais acumulados                       | -            | (2.381)            | (2.381)       |
| <b>Saldo 31/12/2015</b>                              | <b>2.772</b> | <b>8.144</b>       | <b>10.916</b> |

**b. Provisão para urbanização de aterros**

O Grupo reconheceu provisões para cobrir os prováveis gastos de fechamento e pós-fechamento dos aterros sanitários no montante consolidado de R\$11.661 (R\$8.647 em 2014). O montante reconhecido representa a melhor estimativa das despesas necessárias para liquidar a obrigação mensurada a valor presente na data atual. Essas estimativas a valor presente são descontadas utilizando uma taxa de juro de 12,91% ao ano (10,96% em 2014). A taxa de juros de desconto inclui as melhores estimativas da administração para a taxa de juros de longo prazo no Brasil.

***Urbanização de aterro sanitário***

A NBR 13896/1997 introduziu uma série de obrigações relativas ao fechamento e as atividades a serem realizadas após o fechamento dos aterros. Nesse documento são estabelecidas diretrizes que precisam ser seguidas pelo proprietário do aterro, visando a minimização dos impactos do aterro após o seu fechamento bem como as atividades que devem ser executadas, ao longo de um período de 20 anos após o seu fechamento.

Estas obrigações dão origem a dois tipos de provisões (fechamento e pós-fechamento), calculadas especificamente para cada aterro, levando em conta as peculiaridades locais.

De acordo com o regime de competência, as provisões são registradas durante o período que o site está em funcionamento, proporcionalmente ao esgotamento da capacidade do aterro. Custos a serem incorridos até a data de fechamento de um site ou durante o período de acompanhamento a longo prazo (20 anos) são descontados a valor presente. Um ativo é registrado como uma contraparte contra a provisão e é depreciado de acordo com o esgotamento da capacidade do aterro ou a necessidade de cobertura durante o período.

O cálculo da provisão de fechamento depende do custo de execução da cobertura final do aterro, definida no licenciamento ambiental realizado. Os valores apresentados nas demonstrações financeiras visam cobrir os custos de execução das áreas de cobertura final ainda não executadas. Essa provisão é revista todo ano baseada na área de cobertura já devidamente instalada e a área que ainda precisa ser coberta.

Os cálculos da provisão de pós-fechamento dependem de vários fatores, podendo-se destacar:

- O tipo de cobertura final que será instalada (permeável, semi-permeável ou impermeável) uma vez que o tipo de cobertura tem influência decisiva na geração de percolado do aterro e, portanto, sobre os custos futuros para o tratamento de tais efluentes.
- Manutenção da infra-estrutura existente (estradas, cercas, prédios, cobertura vegetal, sistemas de drenagem superficial de biogás e de percolado, sistemas de tratamento de percolado, etc.)
- Demolição de instalações utilizadas enquanto o site estava em operação e que não são mais necessárias;
- Monitoramento ambiental da qualidade das águas subterrâneas e superficiais, dos gases emitidos e do percolado gerado;
- Monitoramento da estabilidade geotécnica do aterro;
- Manutenção e substituição de poços de monitoramento e instrumentação geotécnica instalada (piezômetros, marcos de recalque, etc.);
- Custos de tratamento de percolado;
- Custos de manutenção do sistema de coleta e tratamento do biogás gerado.

A provisão de pós-fechamento do aterro que deve ser registrada nas demonstrações financeiras, ao final de cada ano, depende da velocidade de preenchimento do aterro, dos custos estimados agregados por ano e por site (com base no padrão ou custos específicos), da data de fechamento estimado do site e da taxa de desconto aplicada a cada site (dependendo de sua vida residual).

Abaixo demonstramos a movimentação da provisão no ano de 2015:

|                        | <b>Consolidado</b> |              |
|------------------------|--------------------|--------------|
|                        | <b>2015</b>        | <b>2014</b>  |
| Saldo inicial          | 8.647              | 6.199        |
| Provisões constituídas | 3.263              | 2.770        |
| Reversões/realizações  | (249)              | (322)        |
| Saldo final            | <u>11.661</u>      | <u>8.647</u> |

## 22 Impostos, taxas e contribuições

É composto como segue:

|                        | Controladora  |               | Consolidado   |               |
|------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
|                        | 2015          | 2014          | 2015          | 2014          |
| ISS sobre vendas       | 2.852         | 4.477         | 10.357        | 8.575         |
| PIS sobre vendas       | 2.004         | 2.039         | 6.323         | 4.612         |
| Cofins sobre vendas    | 8.859         | 8.774         | 28.204        | 20.065        |
| Imposto de renda fonte | 510           | 505           | 1.096         | 918           |
| Outros                 | 267           | 293           | 1.374         | 1.103         |
| <b>Total</b>           | <b>14.492</b> | <b>16.088</b> | <b>47.354</b> | <b>35.273</b> |

## 23 Ativos e passivos fiscais diferidos

Em 31 de dezembro de 2015, a Companhia e suas controladas possuíam registrados ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos relacionados com diferenças temporárias representadas por provisões não dedutíveis e lucros não realizados oriundos de valores a receber de municipalidades, conforme permitido pela legislação do imposto de renda. A composição desses diferidos é como segue:

|  | Controladora |                | Consolidado   |                |
|--|--------------|----------------|---------------|----------------|
|  | 2015         | 2014           | 2015          | 2014           |
| Prejuízos fiscais acumulados   | 7.129        | 4.885          | 44.962        | 25.851         |
| <b>Diferenças temporárias:</b>   |              |                |               |                |
| Provisão para contingências  | 3.414        | 1.237          | 13.296        | 7.012          |
| Provisão para participação nos resultados                                      | 4.643        | 2.068          | 11.353        | 5.613          |
| Provisão para créditos de liquidação duvidosa                                  | 1.675        | 1.275          | 1.743         | 1.438          |
| Provisão para urbanização de aterro  | 823          | 523            | 11.661        | 8.647          |
| RTT  | -            | -              | 4.656         | (7.959)        |
| Outros   | -            | 152            | 7.955         | (1.718)        |
| Lucros não realizados sobre contas a receber de clientes públicos              | (17.266)     | (18.946)       | (72.999)      | (41.417)       |
| <b>Total</b>   | <b>418</b>   | <b>(8.806)</b> | <b>22.627</b> | <b>(2.533)</b> |
| Alíquotas - %  | 34           | 34             | 34            | 34             |
| Imposto de Renda e contribuição social diferidos, líquidos                     | 142          | (2.995)        | 7.693         | (861)          |
| Provisão para o não reconhecimento do imposto diferido sobre prejuízos fiscais | (55)         | (49)           | (9.730)       | (3.244)        |
| Imposto de Renda e contribuição social diferidos                               | 87           | (3.044)        | (2.037)       | (4.105)        |
| Imposto de Renda e contribuição social diferidos ativos                        | 5.957        | 3.399          | 23.202        | 12.883         |
| Imposto de Renda e contribuição social diferidos passivos                      | (5.870)      | (6.443)        | (25.239)      | (16.988)       |

Em 31 de dezembro de 2015, a reconciliação da provisão para imposto de renda e contribuição social devidos, tendo como base as alíquotas aplicáveis e a provisão efetiva reconhecida no resultado, é como segue:

|  | Controladora |          | Consolidado |          |
|--|--------------|----------|-------------|----------|
|  | 2015         | 2014     | 2015        | 2014     |
| Lucro (prejuízo) antes dos impostos  | 92.938       | 51.578   | 162.545     | 105.089  |
| Efeito RTT   | -            | (17.034) | -           | (31.404) |
|  | 92.938       | 34.544   | 162.545     | 73.685   |
| Alíquota nominal do Imposto de Renda e da contribuição social - %                                | 34           | 34       | 34          | 34       |
| Despesa esperada com Imposto de Renda e contribuição social                                      | (31.599)     | (11.745) | (55.265)    | (25.053) |
| <b>Efeito do Imposto de Renda e da contribuição social sobre:</b>                                |              |          |             |          |
| Equivalência patrimonial   | 31.771       | 11.941   | 17.289      | 8.055    |
| Despesas de gratificação, bônus e doações  | (372)        | (2.806)  | (865)       | (3.417)  |
| Despesas com brindes/multas  | (174)        | (35)     | (564)       | (295)    |
| Provisão para o não-reconhecimento do IR diferido sobre prejuízo fiscal e diferimento temporário | -            | -        | (5.661)     | (1.587)  |
| Lucro da exploração  | -            | -        | 4.584       | 359      |
| Outras   | 3.569        | 1.955    | 5.466       | 3.039    |
| Provisão para Imposto de Renda e contribuição social   | 3.195        | (690)    | (35.016)    | (18.899) |
| Corrente   | (286)        | (685)    | (42.055)    | (23.956) |
| Diferido   | 3.481        | (5)      | 2.455       | 5.057    |
| Lucro da exploração  | -            | -        | 4.584       | 359      |

## 24 Patrimônio líquido

### a. Capital realizado

O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2015 está representado por 137.715.524 ações ordinárias nominativas, com valor de R\$1,00 cada uma, perfazendo um total de R\$137.715 registrado na rubrica “Capital social”.

### b. Dividendos

O estatuto da Companhia estabelece a distribuição de dividendos mínimos anuais de 25% do lucro líquido, ressalvadas as hipóteses previstas em lei. Fundamentado no Artigo 202 § 4º da legislação societária. Os dividendos mínimos não serão distribuídos no exercício corrente por serem incompatíveis com a atual situação financeira da Companhia.

Do lucro líquido de 2015 no valor de R\$96.133, o valor de R\$52.349 foi destinado para reserva de retenção de lucros (incluindo R\$1.811 inerente a ganho com valor justo de aquisição de empresa) e R\$3.159 foi destinado à reserva legal. No tocante à distribuição de lucros, a Companhia distribuiu R\$10.863 de juros sobre o capital próprio e R\$29.762 de dividendos.

### c. Reserva de retenção de lucros

A reserva de retenção de lucros foi constituída nos termos do artigo 196 da Lei nº 6.404/76 e alterações feitas pela Lei 11.638/07, e tem como objetivo a aplicação em futuros investimentos.

## 25 Receitas

|  | Controladora    |                 | Consolidado      |                  |
|--|-----------------|-----------------|------------------|------------------|
|  | 2015            | 2014            | 2015             | 2014             |
| Clientes públicos                        | 312.620         | 342.726         | 1.081.323        | 955.875          |
| Clientes privados                        | 22.639          | 27.667          | 12.040           | 9.891            |
| Total receita bruta de serviços          | 335.259         | 370.393         | 1.093.363        | 965.766          |
| Receita de construção                    | -               | -               | 11.062           | 15.634           |
| Biogás                                   | -               | -               | 4.515            | 3.896            |
| <b>Total receita bruta</b>               | <b>335.259</b>  | <b>370.393</b>  | <b>1.108.940</b> | <b>985.296</b>   |
| Deduções sobre as vendas                 |                 |                 |                  |                  |
| ISS                                      | (14.014)        | (14.499)        | (51.164)         | (43.832)         |
| PIS                                      | (5.532)         | (6.111)         | (17.462)         | (15.564)         |
| COFINS                                   | (25.480)        | (28.150)        | (80.431)         | (71.694)         |
| <b>Total de deduções sobre as vendas</b> | <b>(45.026)</b> | <b>(48.760)</b> | <b>(149.057)</b> | <b>(131.090)</b> |
| <b>Receita Líquida</b>                   | <b>290.233</b>  | <b>321.633</b>  | <b>959.883</b>   | <b>854.206</b>   |

A receita reconhecida com relação à construção representa o valor justo do serviço prestado na construção da infraestrutura para prestação dos serviços. A receita, custo e lucro bruto nos contratos de concessão em 2015 são como se segue:

| Empresa    | Receita de construção | Custo de construção | Lucro bruto | Margem de lucro |
|------------|-----------------------|---------------------|-------------|-----------------|
| Battre     | 7.331                 | (7.331)             | -           | 0,0%            |
| RGA        | 1.941                 | (1.941)             | -           | 0,0%            |
| SLA        | 77                    | (77)                | -           | 0,0%            |
| São Carlos | 1.359                 | (1.359)             | -           | 0,0%            |
| SBC        | 354                   | (354)               | -           | 0,0%            |
| Total      | 11.062                | (11.062)            | -           | -               |

## 26 Custos dos serviços prestado

|                                  | Controladora     |                  | Consolidado      |                  |
|----------------------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|
|                                  | 2015             | 2014             | 2015             | 2014             |
| Salários e encargos              | (128.900)        | (126.078)        | (389.431)        | (342.928)        |
| Mão-de-Obra                      | (203)            | (365)            | (628)            | (1.513)          |
| Aluguel                          | (62.263)         | (70.668)         | (124.554)        | (137.134)        |
| Depreciações                     | (3.423)          | (7.234)          | (22.518)         | (23.746)         |
| Materiais aplicados nos serviços | (25.077)         | (25.859)         | (68.062)         | (57.980)         |
| Serviços de terceiros (a)        | (19.381)         | (30.128)         | (85.122)         | (63.689)         |
| Créditos fiscais                 | 11.228           | 13.336           | 30.249           | 28.654           |
| Custo de bens reversíveis        | -                | -                | (11.062)         | (15.634)         |
| Outros custos de produção        | (11.999)         | (10.137)         | (28.582)         | (34.033)         |
| <b>Total</b>                     | <b>(240.018)</b> | <b>(257.133)</b> | <b>(699.710)</b> | <b>(648.003)</b> |

- (a) Os principais serviços de terceiros estão relacionados a coleta e transporte de resíduos, destinação de resíduos em aterros sanitários e manutenção dos veículos.



## 27 Despesas comerciais

|  | Controladora   |                 | Consolidado    |                 |
|--|----------------|-----------------|----------------|-----------------|
|  | 2015           | 2014            | 2015           | 2014            |
| Provisão para crédito de liquidação duvidosa | (400)          | 251             | (306)          | 88              |
| Baixa efetiva de títulos inadimplentes       | (182)          | -               | (344)          | (1.410)         |
| Patrocínios, brindes e doações               | (954)          | (1.655)         | (1.229)        | (2.226)         |
| Propaganda e publicidade                     | (3.378)        | (9.380)         | (4.106)        | (13.535)        |
| Outros                                       | (171)          | (219)           | (708)          | (532)           |
| <b>Total</b>                                 | <b>(5.085)</b> | <b>(11.003)</b> | <b>(6.693)</b> | <b>(17.615)</b> |

## 28 Despesas administrativas

|                                   | Controladora    |                 | Consolidado     |                 |
|-----------------------------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
|                                   | 2015            | 2014            | 2015            | 2014            |
| Remuneração direta mão de obra    | (17.095)        | (15.236)        | (27.600)        | (24.554)        |
| INSS                              | (2.735)         | (2.933)         | (4.492)         | (4.581)         |
| FGTS                              | (722)           | (788)           | (1.195)         | (1.233)         |
| Benefícios                        | (1.350)         | (1.631)         | (2.862)         | (2.961)         |
| Alugueis                          | (1.037)         | (1.260)         | (1.595)         | (1.680)         |
| Depreciação                       | (170)           | (236)           | (520)           | (906)           |
| Serviços de terceiros (a)         | (8.165)         | (10.052)        | (46.411)        | (48.429)        |
| Tributos, seguros e contribuições | (782)           | (709)           | (2.846)         | (1.195)         |
| Viagens e estadias                | (1.055)         | (1.735)         | (1.357)         | (2.066)         |
| Outros                            | (617)           | (1.965)         | (2.307)         | (3.929)         |
| <b>Total</b>                      | <b>(33.728)</b> | <b>(36.545)</b> | <b>(91.185)</b> | <b>(91.534)</b> |

- (a) Os principais serviços referem-se a planejamento e gestão estratégica e acompanhamento aos estudos, gerenciamento e fiscalização de obras e serviços.

## 29 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

|                                     | Controladora   |                | Consolidado     |                 |
|-------------------------------------|----------------|----------------|-----------------|-----------------|
|                                     | 2015           | 2014           | 2015            | 2014            |
| Receita (despesas) de aluguel       | -              | -              | -               | 150             |
| Resultado venda de imobilizado      | 19             | (689)          | (59)            | (323)           |
| Resultado de investimentos (a)      | 994            | 17.312         | 965             | 33.427          |
| Receitas eventuais                  | 60             | 113            | 121             | 395             |
| <b>Total receitas</b>               | <b>1.073</b>   | <b>16.736</b>  | <b>1.027</b>    | <b>33.649</b>   |
| Despesas e provisões contingenciais | (2.462)        | (616)          | (7.309)         | (4.918)         |
| Patrocínio                          | (173)          | (6.636)        | (1.480)         | (8.102)         |
| Outras despesas e receitas          | (1.032)        | (124)          | (1.340)         | (169)           |
| <b>Total despesas</b>               | <b>(3.667)</b> | <b>(7.376)</b> | <b>(10.129)</b> | <b>(13.189)</b> |
| <b>Total</b>                        | <b>(2.594)</b> | <b>9.360</b>   | <b>(9.102)</b>  | <b>20.460</b>   |

- (a) O saldo elevado com investimentos em 2014 é resultado de ganho por valor justo, decorrente da aquisição de controle da Inova.

### 30 Receitas (despesas) financeiras, líquidas

|   | Controladora    |                 | Consolidado     |                 |
|---|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
|   | 2015            | 2014            | 2015            | 2014            |
| <b>Receitas financeiras:</b>                  |                 |                 |                 |                 |
| Receitas juros sobre contratos de mútuo       | 18.499          | 9.199           | 12.122          | 7.623           |
| Variação monetária                            | 1.704           | -               | 2.323           | -               |
| Rendimentos sobre aplicações financeiras      | 398             | 903             | 5.591           | 4.604           |
| Juros recebidos e descontos obtidos           | 649             | 3.719           | 1.115           | 5.958           |
|   | <b>21.250</b>   | <b>13.821</b>   | <b>21.151</b>   | <b>18.185</b>   |
| <b>Despesas financeiras:</b>                  |                 |                 |                 |                 |
| Variação monetária                            | (1.080)         | (579)           | (3.041)         | (1.205)         |
| Despesas bancárias                            | (368)           | (349)           | (619)           | (631)           |
| Ajuste de valor presente das contas a receber | (189)           | (1.210)         | (189)           | (1.210)         |
| Despesas c/juros e descontos concedidos       | (819)           | (2.688)         | (12.492)        | (18.818)        |
| Despesas juros sobre capital próprio          | -               | -               | -               | -               |
| Despesas juros sobre contratos de mútuo       | (126)           | (824)           | (161)           | (1.164)         |
| Despesas multas e moras financeiras           | (204)           | (109)           | (1.881)         | (183)           |
| Tributos sobre movimentações financeiras      | (1.803)         | (1.459)         | (3.588)         | (3.213)         |
| Juros sobre financiamento                     | (25.976)        | (16.457)        | (40.678)        | (27.877)        |
|   | <b>(30.565)</b> | <b>(23.675)</b> | <b>(62.649)</b> | <b>(54.301)</b> |
| <b>Total geral</b>                            | <b>(9.315)</b>  | <b>(9.854)</b>  | <b>(41.498)</b> | <b>(36.116)</b> |

### 31 Partes relacionadas

#### **Remuneração de pessoal-chave da Administração**

A Companhia e suas controladas pagaram a seus administradores, em salários e remuneração variável um total de R\$13.610 (R\$10.972 em 2014).

#### **Outras transações com partes relacionadas**

As contas a receber de partes relacionadas registradas no ativo circulante referem-se, substancialmente, à receita com prestação de serviço operacional, administrativa e financeira às respectivas partes relacionadas.

#### **a. Controladora**

Os saldos a receber e a pagar e as transações com empresas relacionadas em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 são demonstrados como segue:

**Revita Engenharia S.A.**  
*Demonstrações financeiras em*  
*31 de dezembro de 2015 e 2014*

| <b>Serviços prestados:</b>   |        |        |       |       |         |          |
|--|--------|--------|-------|-------|---------|----------|
| Solvi Participações S.A.   | 23     | 30     | 89    | 683   | (3.418) | (1.330)  |
| Instituto Solvi  | -      | -      | 27    | 10    | -       | -        |
| Servy Participações Ltda.  | 317    | 317    | -     | -     | -       | -        |
| Servy Patrimonial  | 6.492  | 6.492  | 2     | -     | -       | -        |
| Manaus Ambiental S.A.  | 22     | 3.686  | -     | -     | -       | -        |
| Solvi Participações em Projetos de Saneamento Ltda.                              | 180    | 180    | -     | -     | -       | -        |
| Essencis Soluções Ambientais S.A.  | -      | -      | 2     | -     | -       | -        |
| Koleta Ambiental S.A.  | 587    | 33     | 560   | 36    | (660)   | -        |
| Consórcio Porto para Vida  | -      | -      | 135   | 9     | -       | -        |
| GRI - Gerenciamento de Resíduos Industriais S.A.                                 | 2      | 6      | -     | -     | -       | -        |
| Vega Engenharia Ambiental S.A.   | 134    | 388    | 808   | 440   | 139     | (541)    |
| Inova Gestão de Resíduos Urbanos S.A.  | 894    | 1.324  | 23    | -     | 11.176  | 14.879   |
| Vega Valorização de Resíduos S.A. - VVR  | 50.311 | 55.852 | 2.890 | 427   | (8.830) | (5.191)  |
| Battre - Bahia Transferência e Tratamento de Resíduos Ltda.                      | 58     | -      | 15    | -     | -       | -        |
| Logística Ambiental de São Paulo S.A. - Loga                                     | 4      | -      | 19    | -     | -       | -        |
| São Carlos Ambiental - Serviços de Limpeza Urbana e Tratamento de Resíduos Ltda. | 96     | 418    | 35    | 17    | -       | 60       |
| SL Ambiental - Serviços de Limpeza Urbana e Tratamento de Resíduos S.A.          | 20     | 3      | 4     | 13    | -       | -        |
| Boechat do Bairro Tratamento de Resíduos, Coleta e Conservação Ltda.             | 55     | 242    | -     | -     | -       | -        |
| Farroupilha - Serviços de Limpeza Urbana e Tratamento de Resíduos S.A.           | 12     | 10     | -     | -     | -       | -        |
| Rio Grande Ambiental - Serviços de Limpeza Urbana e Tratamento de Resíduos S.A.  | 470    | 169    | -     | -     | -       | -        |
| Abrantes Ambiental Ltda.   | 256    | 424    | 323   | 130   | (161)   | (203)    |
| Guamá - Tratamento de Resíduos Ltda.   | -      | 1      | -     | -     | -       | -        |
| Piauí Ambiental S.A.   | 17     | 21     | -     | -     | -       | -        |
| Solvi Valorização Energética Ltda.   | 723    | 731    | 2.257 | 2.232 | -       | -        |
| Revita Engenharia S.A.   | 22     | -      | 14    | -     | -       | -        |
| Termoverde Salvador S.A.   | 18     | 7      | -     | -     | -       | -        |
| Companhia Riograndense de Valorização de Resíduos S.A.                           | -      | -      | 1.208 | 1.538 | (4.842) | (10.941) |
| SBC Valorização de Resíduos S.A.   | 29     | 48     | -     | 12    | -       | -        |
| GPO - Gestão de Projetos e Obras Ltda.   | 279    | 118    | -     | -     | -       | -        |
|  | -      | -      | 359   | -     | -       | -        |
|  | 61.021 | 70.500 | 8.770 | 5.548 | (6.596) | (3.269)  |

**Revita Engenharia S.A.**  
Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2015 e 2014

|   | Saldo de         |                | Saldo de       |              | Receitas      |              |
|---|------------------|----------------|----------------|--------------|---------------|--------------|
|   | contas a receber |                | contas a pagar |              | (despesas)    |              |
|   | 2015             | 2014           | 2015           | 2014         | 2015          | 2014         |
| <b>JCP:</b>   |                  |                |                |              |               |              |
| Solvi Participações S.A.  | -                | -              | 769            | -            | -             | -            |
| Vega Valorização de Resíduos S.A. - VVR   | 64               | -              | -              | -            | -             | -            |
| Abrantes Ambiental Ltda.  | 111              | 111            | -              | -            | -             | -            |
|   | 175              | 111            | 769            | -            | -             | -            |
| <b>AFAC:</b>  |                  |                |                |              |               |              |
| Vega Valorização de Resíduos S.A. - VVR   | -                | -              | 15             | -            | -             | -            |
|   | -                | -              | 15             | -            | -             | -            |
| <b>Mútuos:</b>  |                  |                |                |              |               |              |
| Solvi Participações S.A.  | 46.132           | 47.137         | 175            | -            | 5.957         | 2.980        |
| Compañia de Inversiones Ambientales S.A.  | 2.555            | 1.683          | -              | -            | 70            | 47           |
| GRI - Gerenciamento de Resíduos Industriais S.A.                                  | -                | -              | -              | -            | -             | 41           |
| Vega Engenharia Ambiental S.A.  | 8.798            | -              | 4              | -            | 408           | 2.201        |
| Vega Valorização de Resíduos S.A. - VVR   | -                | 4.912          | 3.678          | -            | 114           | 397          |
| Affenas Ambiental Tratamento de Resíduos e Limpeza Urbana Ltda.                   | -                | 218            | 1              | -            | 9             | 29           |
| Battre - Bahia Transferência e Tratamento de Resíduos Ltda.                       | 2.918            | 548            | 40             | -            | 616           | 112          |
| Viasolo Engenharia Ambiental S.A.   | 1                | 678            | 3              | -            | 89            | (63)         |
| São Carlos Ambiental - Serviços de Limpeza Urbana e Tratamento de Resíduos Ltda.  | 2.345            | 558            | 3              | -            | 94            | 4            |
| SL Ambiental - Serviços de Limpeza Urbana e Tratamento de Resíduos S.A.           | 28.181           | 9.666          | 48             | -            | 3.224         | 517          |
| Boechat do Bairro Tratamento de Resíduos, Coleta e Conservação Ltda.              | 11.476           | 5.513          | 21             | -            | 1.341         | 716          |
| Farroupilha - Serviços de Limpeza Urbana e Tratamento de Resíduos S.A.            | -                | 3.718          | 19             | -            | 76            | 142          |
| Rio Grande Ambiental - Serviços de Limpeza Urbana e Tratamento de Resíduos S.A.   | 12.994           | 5.312          | 41             | -            | 1.748         | 224          |
| Abrantes Ambiental Ltda.  | -                | -              | -              | -            | (1)           | 1            |
| Guamá - Tratamento de Resíduos Ltda.  | 17.247           | 12.770         | 58             | -            | 2.807         | 710          |
| Piauí Ambiental S.A.  | 4.700            | 2.202          | 13             | -            | 495           | 116          |
| Termoverde Salvador S.A.  | 400              | 344            | 1              | -            | 65            | 47           |
| Companhia Riograndense de Valorização de Resíduos S.A.                            | 6.637            | 7.755          | 30             | -            | 616           | 840          |
| SBC Valorização de Resíduos S.A.  | 1.087            | -              | -              | -            | 416           | (80)         |
| Águas Claras Ambiental - Central de Tratamento e Beneficiamento de Resíduos Ltda. | 46               | 23             | -              | -            | 6             | 2            |
| GPO - Gestão de Projetos e Obras Ltda.  | 610              | 525            | 2              | -            | 99            | 21           |
| Vega Sucursal Bolívia   | 419              | -              | -              | -            | -             | -            |
| Tisfard Investment S.A.   | 2.033            | 1.079          | -              | -            | -             | (15)         |
| Empresa Metropolitana de Tratamento de Resíduos S/A - EMTR                        | -                | -              | -              | -            | -             | (187)        |
| Outros  | 823              | -              | -              | -            | 125           | -            |
|   | 149.402          | 104.643        | 4.137          | -            | 18.371        | 8.799        |
| <b>Circulante</b>   | <b>61.196</b>    | <b>70.611</b>  | <b>9.539</b>   | <b>5.548</b> |               |              |
| <b>Não circulante</b>   | <b>149.402</b>   | <b>104.643</b> | <b>4.152</b>   | <b>-</b>     |               |              |
| <b>Total</b>  | <b>210.598</b>   | <b>175.254</b> | <b>13.691</b>  | <b>5.548</b> | <b>11.775</b> | <b>5.532</b> |

**b. Consolidado**

Os saldos e as transações entre a Companhia e suas controladas, que são suas partes relacionadas, foram eliminados na consolidação e não estão apresentados abaixo. As transações entre o Grupo e outras partes relacionadas estão apresentadas a seguir:

**Revita Engenharia S.A.**  
*Demonstrações financeiras em*  
*31 de dezembro de 2015 e 2014*

| <b>Serviços prestados:</b>   |        |        |        |        |          |          |
|--|--------|--------|--------|--------|----------|----------|
| Logística Ambiental de São Paulo S.A. - Loga                                     | 12     | -      | 37     | -      | -        | -        |
| Solvi Participações S.A.   | 23     | 30     | 507    | 1.333  | (9.082)  | (9.418)  |
| Instituto Solvi  | -      | 57     | 42     | 10     | -        | -        |
| Servy Participações Ltda.  | 317    | 324    | -      | -      | -        | -        |
| Servy Patrimonial  | 6.492  | 6.492  | 6      | -      | -        | -        |
| Manaus Ambiental S.A.  | 22     | 3.686  | -      | -      | -        | -        |
| Solvi Participações em Projetos de Saneamento Ltda.                              | 180    | 180    | -      | -      | -        | -        |
| Essencis Soluções Ambientais S.A.  | -      | -      | 2      | -      | -        | -        |
| Koleta Ambiental S.A.  | 587    | 33     | 906    | 36     | (1.851)  | (36)     |
| Consórcio Porto para Vida  | -      | -      | 135    | 9      | -        | -        |
| GRI - Gerenciamento de Resíduos Industriais S.A.                                 | 7      | 11     | -      | -      | -        | -        |
| Vega Engenharia Ambiental S.A.   | 167    | 453    | 6.448  | 1.728  | (15.149) | (15.369) |
| Vega Valorização de Resíduos S.A. - VVR  | 50.671 | 55.852 | 3.391  | 427    | (13.345) | (5.191)  |
| Boechat do Bairro Tratamento de Resíduos, Coleta e Conservação Ltda.             | 57     | 247    | -      | -      | -        | -        |
| Hera Ambiental S.A.  | 5      | 1      | 5      | -      | -        | -        |
| Solvi Valorização Energética Ltda.   | 724    | 723    | 2.257  | 2.146  | -        | -        |
| Termoverde Salvador S.A.   | 1.771  | 358    | 8.221  | 11.221 | 4.515    | (7.209)  |
| Companhia Riograndense de Valorização de Resíduos S.A.                           | 103    | -      | 1.219  | 1.538  | (4.842)  | (13.144) |
| SBC Valorização de Resíduos S.A.   | -      | 48     | -      | 12     | -        | -        |
| GPO - Gestão de Projetos e Obras Ltda.   | 323    | 120    | -      | -      | -        | -        |
| Inova Gestão de Resíduos Urbanos S.A.  | -      | 1.292  | -      | -      | -        | (1.418)  |
| Battre - Bahia Transferência e Tratamento de Resíduos Ltda.                      | -      | 31     | -      | -      | -        | -        |
| São Carlos Ambiental - Serviços de Limpeza Urbana e Tratamento de Resíduos Ltda. | -      | 25     | -      | -      | -        | 60       |
| SL Ambiental - Serviços de Limpeza Urbana e Tratamento de Resíduos S.A.          | -      | -      | -      | -      | -        | (110)    |
| Farroupilha - Serviços de Limpeza Urbana e Tratamento de Resíduos S.A.           | -      | -      | -      | -      | -        | 113      |
| Rio Grande Ambiental - Serviços de Limpeza Urbana e Tratamento de Resíduos S.A.  | -      | 162    | -      | -      | -        | -        |
| Abrantes Ambiental Ltda.   | 204    | 270    | -      | -      | -        | (452)    |
| Guamá - Tratamento de Resíduos Ltda.   | -      | -      | -      | 590    | -        | -        |
| Piauí Ambiental S.A.   | -      | 16     | -      | -      | -        | -        |
| Revita Engenharia S.A.   | -      | -      | -      | 77     | -        | -        |
| Consórcio GPO Sanenco  | 28     | -      | -      | -      | -        | -        |
| Lara Central de Tratamento   | -      | -      | 1.175  | -      | (16.503) | (16.831) |
| Vital Engenharia Ambiental   | -      | -      | 714    | 2.088  | (24.663) | (26.283) |
| Outros   | 2.747  | -      | 617    | -      | (1.258)  | -        |
|  | 64.440 | 70.409 | 25.682 | 21.217 | (82.178) | (95.290) |

**Revita Engenharia S.A.**  
Demonstrações financeiras em  
31 de dezembro de 2015 e 2014

|   | Saldo de<br>contas a receber |                | Saldo de<br>contas a pagar |               | Receitas<br>(despesas) |                 |
|---|------------------------------|----------------|----------------------------|---------------|------------------------|-----------------|
|   | 2015                         | 2014           | 2015                       | 2014          | 2015                   | 2014            |
| <b>JCP:</b>   |                              |                |                            |               |                        |                 |
| Solvi Participações S.A.  | -                            | -              | 769                        | -             | -                      | -               |
| Vega Valorização de Resíduos S.A. - VVR   | 64                           | 64             | -                          | -             | -                      | -               |
| Outros  | 7                            | -              | -                          | -             | -                      | -               |
|   | 71                           | 64             | 769                        | -             | -                      | -               |
| <b>AFAC:</b>  |                              |                |                            |               |                        |                 |
| Vega Valorização de Resíduos S.A. - VVR   | -                            | -              | 13                         | -             | -                      | -               |
| URCD  | -                            | -              | 113                        | 113           | -                      | -               |
|   | -                            | -              | 126                        | 113           | -                      | -               |
| <b>Outros serviços:</b>   |                              |                |                            |               |                        |                 |
| Battre - Bahia Transferência e Tratamento de Resíduos Ltda.   | -                            | 653            | -                          | -             | -                      | -               |
| Outros  | 63                           | -              | -                          | -             | -                      | -               |
|   | 63                           | 653            | -                          | -             | -                      | -               |
| <b>Mútuos:</b>  |                              |                |                            |               |                        |                 |
| Solvi Participações S.A.  | 46.132                       | 47.137         | -                          | -             | 5.957                  | 2.980           |
| Compañia de Inversiones Ambientales S.A.  | 2.555                        | 1.683          | -                          | -             | 70                     | 47              |
| GRI - Gerenciamento de Resíduos Industriais S.A.  | -                            | -              | -                          | -             | -                      | 41              |
| Vega Engenharia Ambiental S.A.  | 9.217                        | -              | -                          | -             | 408                    | 1.843           |
| Vega Valorização de Resíduos S.A. - VVR   | -                            | 6.413          | 4.123                      | -             | 204                    | 397             |
| Alfenas Ambiental Tratamento de Resíduos e Limpeza Urbana Ltda.   | -                            | 218            | -                          | -             | 9                      | 29              |
| Battre - Bahia Transferência e Tratamento de Resíduos Ltda.   | -                            | -              | -                          | -             | -                      | 2               |
| Viasolo Engenharia Ambiental S.A.   | 1                            | 678            | -                          | -             | 89                     | (63)            |
| Logística Ambiental de São Paulo S.A. - Loga São Carlos Ambiental - Serviços de Limpeza Urbana e Tratamento de Resíduos Ltda. | -                            | -              | -                          | -             | -                      | 2               |
| Boechat do Bairro Tratamento de Resíduos, Coleta e Conservação Ltda.  | 11.476                       | 5.513          | -                          | -             | 1.341                  | 716             |
| Rio Grande Ambiental - Serviços de Limpeza Urbana e Tratamento de Resíduos S.A.   | -                            | -              | -                          | -             | -                      | 1               |
| Abrantes Ambiental Ltda.  | -                            | -              | -                          | -             | -                      | 1               |
| Guamá - Tratamento de Resíduos Ltda.  | -                            | -              | -                          | -             | -                      | (2)             |
| Piauí Ambiental S.A.  | -                            | -              | -                          | -             | -                      | 88              |
| Termoverde Salvador S.A.  | 400                          | 344            | -                          | -             | 65                     | 47              |
| Companhia Riograndense de Valorização de Resíduos S.A.  | 6.637                        | 7.755          | -                          | -             | 616                    | 840             |
| SBC Valorização de Resíduos S.A.  | -                            | -              | -                          | -             | -                      | (80)            |
| GPO - Gestão de Projetos e Obras Ltda.  | 610                          | 525            | -                          | -             | 99                     | 21              |
| Empresa Metropolitana de Tratamento de Resíduos S/A - EMTR  | -                            | -              | -                          | -             | -                      | (187)           |
| Tisfard Investment S.A.   | -                            | -              | -                          | 10            | -                      | 439             |
| Jotage Engenharia Comercio  | 738                          | 2.092          | -                          | -             | -                      | 172             |
| Outros  | 905                          | -              | -                          | -             | 3.103                  | -               |
|   | 78.671                       | 72.358         | 4.123                      | 10            | 11.959                 | 7.330           |
| <b>Circulante</b>   | <b>64.152</b>                | <b>70.473</b>  | <b>26.451</b>              | <b>21.217</b> |                        |                 |
| <b>Não circulante</b>   | <b>78.734</b>                | <b>73.012</b>  | <b>4.249</b>               | <b>123</b>    |                        |                 |
| <b>Total</b>  | <b>142.886</b>               | <b>143.485</b> | <b>30.700</b>              | <b>21.340</b> | <b>(70.219)</b>        | <b>(87.960)</b> |

**Mútuos**

Os contratos de mútuos a receber estão atrelados a uma taxa de juros de 3% a 8% a.a. e de 100% a 140% do CDI, com vencimento de Abril/2015 a Novembro/2023, podendo ser prorrogado.

## **32 Passivos contingentes**

A Companhia e suas controladas são parte em diversos processos advindos do curso normal de suas operações. A Administração da Companhia e suas controladas e seus assessores legais entendem que o desfecho desses processos não terá impacto significativo em sua posição patrimonial e financeira e no resultado de suas operações. Em 2015, além das demandas provisionadas devido à estimativa de perdas prováveis, descritas na nota explicativa 21, o montante correspondente a outros processos movidos contra a Companhia e suas controladas com prognóstico estimado de perdas possíveis, além dos processos a seguir divulgados, totaliza R\$43.183.

Os principais processos com estimativa de perdas possíveis em 31 de dezembro de 2015 são os abaixo relacionados, os quais, na avaliação dos assessores jurídicos, são de valor envolvido inestimável, dado que são discutidos temas conceituais jurídicos, doutrinários e jurisprudenciais de natureza imensurável:

### **Ação Civil Pública - SL Ambiental**

Trata-se de Ação Civil Pública, promovida pelo MP/RS, com o objetivo de ver declarada a nulidade do contrato de concessão dos serviços de limpeza urbana, tratamento e destinação final de resíduos, avençado com o Município de São Leopoldo. A ação foi julgada procedente e a Companhia obteve, perante o STF, decisão monocrática, que tornou sem efeito a decisão que havia declarado nulo o contrato. Ainda pende julgamento definitivo sobre a causa. De acordo com os assessores jurídicos da Companhia, a probabilidade de perda é possível; dessa forma, não há provisão constituída para esse processo em 31 de dezembro de 2015 e 2014.

### **Ação Popular - Concorrência Pública nº 12/2009 - Comarca de Montes Claros - REVITA Engenharia S.A.**

Trata-se de Ação Popular na qual o autor se insurge contra o edital e a Concorrência Pública nº 12/2009, alegando a ocorrência de supostas irregularidades. A REVITA já apresentou Contestação, nos autos, e o processo encontra-se em fase de instrução. De acordo com os assessores jurídicos da REVITA, a probabilidade de perda é possível; dessa forma, não há provisão constituída para esse processo em 31 de dezembro de 2015 e 2014.

### **Ação Civil Pública - Concorrência Pública nº 12/2009 - Comarca de Montes Claros - REVITA Engenharia S.A.**

Trata-se de Ação Civil Pública promovida pelo Ministério Público do Estado de Minas Gerais na qual são questionados supostos atos de improbidade administrativa, que teriam hipoteticamente favorecido particulares na Concorrência nº 12/2009. A Companhia aguarda ser notificada para apresentação de defesa prévia nos autos. De acordo com os assessores jurídicos da REVITA, a probabilidade de perda é possível; dessa forma, não há provisão constituída para esse processo em 31 de dezembro de 2015 e 2014.

### **Cível - Demais controladas**

Algumas controladas figuram no polo passivo em ações civis públicas, nas quais são discutidos os contratos avençados com o Poder Público, decorrentes da própria atividade da Companhia e suas controladas, que se concentra, com maior relevância, na prestação de serviços públicos de limpeza urbana, coleta e tratamento de resíduos. Em tais ações, as empresas são defendidas por escritórios especializados e de excelência comprovada, com o acompanhamento da área jurídica interna. Os advogados externos avaliam que tais ações são de valor inestimável, dado que são discutidos temas conceituais jurídicos, doutrinários e jurisprudenciais de natureza imensurável.

Ademais, em todas as ações o prognóstico de êxito é possível, razão pela qual tais ações não possuem valores provisionados.

### 33 Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2015, a cobertura de seguros contra riscos patrimoniais era composta por R\$8.740, para danos materiais R\$4.634, e R\$5.500 para responsabilidade civil.

### 34 Contratos de concessão

Conforme disposto pelo IFRIC 12, a infraestrutura construída ou adquirida junto a terceiros pela Companhia e suas controladas para o cumprimento dos contratos de prestação de serviços não deverá ser registrada como ativo imobilizado porque o contrato de concessão não transfere às concessionárias o direito de controle ou de propriedade do uso da infraestrutura de serviços públicos.

É prevista apenas a cessão de posse desses bens para realização dos serviços públicos, sendo eles revertidos ao Poder Concedente após o encerramento do respectivo contrato. A Companhia e suas controladas têm acesso para operar a infraestrutura para a prestação dos serviços públicos em nome do Poder Concedente, nas condições previstas no contrato.

#### Direitos sobre a infraestrutura

- **Ativo financeiro**

A Companhia reconhece um ativo financeiro quando tem o direito contratual incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro do concedente pelos serviços de construção; o concedente tem pouca ou nenhuma opção para evitar o pagamento, normalmente porque o contrato é executável por lei.

A SBC registrou R\$8.195 de ativos financeiros em 2015, conforme nota explicativa nº12.

- **Ativo intangível**

O Grupo reconhece um ativo intangível à medida que suas controladas concessionárias recebem o direito (autorização) de cobrar os usuários dos serviços públicos. Esse direito não constitui direito incondicional de receber caixa porque os valores são condicionados à utilização do serviço pelo público.

A Companhia e suas controladas registraram ativos intangíveis conforme detalhamento abaixo:

| Ativo Intangível                          | 2015             |               |               |              |            |                      |              |               |
|---|------------------|---------------|---------------|--------------|------------|----------------------|--------------|---------------|
|   | Tx média anual % | Batte         | RGA           | Farrroupilha | SLA        | São Carlos Ambiental | SBC          | Total         |
| Aterro e infra em aterros                 | -                | 44.779        | 5.234         | 1.631        | -          | 9.654                | -            | <b>61.298</b> |
| Infraestrutura em transbordos             | 10               | 2.037         | -             | -            | -          | -                    | -            | <b>2.037</b>  |
| Terrenos e Edificações e Construção Civil | 0 a 4            | -             | -             | -            | 128        | -                    | -            | <b>128</b>    |
| Benfeitorias em bens de terceiros         | 9                | 353           | 1.369         | 39           | -          | 71                   | -            | <b>1.832</b>  |
| Máquinas e equipamentos                   | 10               | 1.522         | 1.909         | 351          | 209        | 257                  | -            | <b>4.248</b>  |
| Veículos e equipamentos                   | 20               | 9             | 1.170         | 105          | 63         | (14)                 | -            | <b>1.333</b>  |
| Intangível em andamento                   | -                | 9.156         | 1.096         | -            | -          | 1.560                | 2.489        | <b>14.301</b> |
|   |                  | <b>57.856</b> | <b>10.778</b> | <b>2.126</b> | <b>400</b> | <b>11.528</b>        | <b>2.489</b> | <b>85.177</b> |



**Revita Engenharia S.A.**  
*Demonstrações financeiras em*  
*31 de dezembro de 2015 e 2014*

| Ativo Intangível                             | 2015                |               |               |              |              |                         |              |               |
|--|---------------------|---------------|---------------|--------------|--------------|-------------------------|--------------|---------------|
|  | Tx Média<br>Anual % | Batte         | RGA           | Farrroupilha | SLA          | São Carlos<br>Ambiental | SBC          | Total         |
| Aterro e infra em aterros                    | -                   | 49.626        | 5.383         | 2.151        | -            | 10.290                  | -            | <b>67.450</b> |
| Infraestrutura em transbordos                | 10                  | 2.557         | -             | -            | -            | -                       | -            | <b>2.557</b>  |
| Terrenos e Edificações e<br>Construção Civil | 0 a 4               | -             | -             | -            | 136          | -                       | -            | <b>136</b>    |
| Benfeitorias em bens de<br>terceiros         | 9                   | 454           | 1.512         | 46           | -            | -                       | -            | <b>2.012</b>  |
| Máquinas e equipamentos                      | 10                  | 2.117         | 1.373         | 418          | 280          | 288                     | -            | <b>4.476</b>  |
| Veículos e equipamentos                      | 20                  | 3             | 1.604         | 234          | 2.042        | 465                     | -            | <b>4.348</b>  |
| Intangível em andamento                      | -                   | 2.584         | 535           | -            | -            | 275                     | 2.436        | <b>5.830</b>  |
|  |                     | <b>59.746</b> | <b>10.407</b> | <b>2.849</b> | <b>2.458</b> | <b>11.318</b>           | <b>2.436</b> | <b>89.214</b> |